

## CURIOSOS ASPECTOS E PARTICULARIDADES DA COSTA OCIDENTAL DO ALGARVE



A praia de Odecelxe, uma das mais típicas da costa ocidental do Algarve

### EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO A SONAP E A E. V. A. INAUGURARAM UM MODERNO POSTO DE ABASTECIMENTO

RESOLVENDO uma lacuna que se fazia sentir cada vez mais na rede turística do Algarve, foi há dias inaugurado um posto abastecedor de combustível, tendo anexa uma moderníssima estação de serviço, à entrada de Vila Real de Santo António, quase frente ao quartel dos bombeiros.

Após o acto inaugural, a que presidiu o vice-presidente da edilidade sr. Manuel Medeiros Bravo, assistiram muitos convidados, entre os quais, os srs. eng.º Acácio Pinto, presidente da Comissão Municipal de Turismo, eng.º Rodrigues Pinelo, director de Estradas, eng.º Rosado Pereira, director dos Portos de Sotavento do Algarve, tenente Dias Pinto, comandante da Secção da Guarda Fiscal, os antigos presidentes do Município, srs. Matias Sanches e João Barroso Sanches, e outras individualidades ligadas à região. Receberam os convidados os srs. eng.º Manuel Nascimento Costa e Anibal Guerreiro, pelo agente central da Sonap e concessionário de Posto, a Empresa de Viação Algarve, e pela Sonap, os srs. eng.º Albano Homem de Mello, administrador, dr. Manuel Alves da Silva, director geral, drs. Leiria Neto, Pinheiro Henriques e Dinato Ferrão, directores de Departamento e outros funcionários superiores, entre os quais o inspector-delegado da Sonap no Algarve, sr. Dante Guerreiro.

Inaugurado o posto, procedeu-se ao abastecimento simbólico da primeira viatura. Ao fazê-lo, o sr. eng.

(Conclui na 5.ª página)

### Iniciam-se hoje em Lagos as comemorações do 40.º aniversário da Revolução Nacional

FOI de Lagos que saiu em Maio de 1926 o Regimento de Infantaria 33, sob o comando do então capitão Leonel Vieira, que tão decisiva importância teve no movimento da Revolução Nacional. Sob a acção daquele oficial algarvio e com um grupo de oficiais, na sua maioria também algarvios, o R. I. 33 foi a primeira unidade a chegar a Lisboa.

Ao celebrarem-se os 40 anos de vida sobre aquela data o facto merecia relevo e assim é que hoje, como já anunciamos, decorrem comemorações naquela cidade barlaventina, ao nível nacional. Para tornar público o programa comemorativo na Província o sr. dr. Joaquim Romão Duarte, governador civil do Distrito, reuniu-se no passado sábado com os representantes dos órgãos informativos, a quem expôs o que vão ser as comemorações. Começam elas hoje em Lagos com o seguinte programa: às 10 horas, concentração de representações das unidades militares do Algarve, L. P. e M. P. em frente ao edifício do Centro de Instrução

(Conclui na última página)

por JOSÉ FURTADO JÚNIOR

I

ALGARVE, situado na extremidade meridional do nosso País, é, pelas suas características, uma região que se diferencia com particular evidência do todo português.

Além da alacridade ingénita das suas gentes manifestada no seu folclore, na sua música, nas suas danças com destaque no seu movimentado «corridinho» (não falando dos seus valores culturais ou artísticos) tem as suas paisagens variadas desde as hortas verdejantes, hoje aumentadas, grandemente, por efeito de duas importantes barragens, aos pomares de magníficos frutos até à luxuriante arborização, formada por várias espécies — amendoieiras, figueiras, alfarrobeiras, etc., que cobre grande parte da sua superfície, ladeando estradas e povoando colinas. Tudo isto, influenciado favoravelmente por um clima de rara benignidade permite, duma maneira especial, a conservação das suas belezas campestres para satisfação dos seus habitantes e aprazimento inesquecível de quem a visita.

É banhada pelo Oceano Atlântico pelo oeste e pelo sul, e é neste

(Conclui na 10.ª página)

## NOTA da redacção

O ELEVADO custo da energia eléctrica no Algarve tem sido autêntico espinho cravado na difícil economia provincial. Por ele, foram procurar «habitats» noutras regiões e as unidades existentes têm suportado com estoicismo uma posição altamente ingrata. Também por ele, milhares de famílias privam-se das vantagens de um maior emprego da aparelhagem electro-doméstica e do correspondente conforto.

Fomos agora agradavelmente surpreendidos com a notícia de que começaram a vigorar no concelho de Silves novas e mais moderadas taxas de consumo de electricidade. Diz o Município no relatório justificativo, que a redução «não foi a que seria de desejar», mas deixa antever uma possível melhoria «se as condições permitirem rever o assunto para que possam advir maiores benefícios para os consumidores». É digno de ser ponderado e seguido este exemplo de um organismo oficial, ao reduzir um encargo que tanto assoberba os orçamentos domésticos em decidido propósito de combate ao terrível aumento do custo da vida, que cada dia mais se acentua. E ao saudarmos o Município silvense pela oportuníssima medida, formulamos um voto, no qual estamos irmanados com milhares de habitantes da terra meridional portuguesa: «que o exemplo frutifique».

A «nova vaga» também no cinema alemão está a ser provocada por Ulrich Schamoni, de 26 anos. O seu primeiro filme de grande metragem «ES», com Sabine Sinjen e Bruno Dietrich nos papéis principais está em exibição desde Março nos cinemas das grandes cidades alemãs. «ES» descreve, sem patetismo, a vida quotidiana de um casal não casado cujos planos para o futuro são frustrados inesperadamente por uma criança ainda por nascer (Es). O filme de Schamoni, que se desenrola em Berlim, foi já escolhido para se candidatar ao Óscar deste ano nos Estados Unidos.



### EXEMPLO A SEGUIR

economia provincial. Por ele, foram procurar «habitats» noutras

### «República»

CELEBROU o seu 56.º aniversário o nosso prezado colega «República», pelo que felicitamos os seus director e director-adjunto srs. Carvalhão Duarte e dr. Alfredo Guisado, saudando também todos os que trabalham no vespertino lisboeta.

## TEMPO LIVRE TEMA LIVRE

UM cada vez mais fácil e melhor pão para a boca, um cada vez mais fácil e melhor vestuário — um vestuário adentro da efémera moda — um cada vez mais fácil e melhor gozo para os sentidos: eis na generalidade, as maiores preocupações da grande maioria, esmagadora maioria, do comum dos mortais, nesta vertiginosa época de artificialismos. De modernismos. De demasiado materialismo confundindo e confundindo-se com as coisas do espírito. E prejudicando-as.

É preciso viver bem e depressa. Saber viver. Nunca ficar para trás em relação ao semelhante. Correr. Atrapelar até. E seguir. Seguir sempre. Com uma calma enervante. Sem contemplações. Friamente.

São estas as ordens a cumprir. O tempo voa. Quem souber e quiser que as aproveite sem demoras. O tempo voa. Ao fim de um dia poderá ser tarde...

Há quem sorria, com uma certa ironia, do indivíduo estudioso. Do

(Conclui na última página)

### DESAPARECEU UM VALOR MENTAL

COM a morte de Jaime Brasil ficou mais desolado o panorama mental português. Efectivamente o malogrado jornalista e escritor media-se por um nível alto da nossa craveira de valores, ocupando por mérito próprio, sem impertinentes e despropositados ruídos publicitários, um posto de vanguarda nas letras e no jornalismo portugueses. A esse valor mental aliava-se um rígido aprumo moral e uma robustez de convicções que o impunham à admiração de todos que o conheciam. Dele recebemos algumas lições profissionais que, tanto como os seus exemplos de aprumo e tolerância, nos aproveitaram. Agora que ele desapareceu queremos deixar exaradas nesta meia dúzia de linhas o nosso apreço pelo seu alto valor moral e mental e a nossa profunda saudade pelo camarada de quarenta anos de bom convívio.

### 263.407 contos de conservas exportadas no primeiro trimestre

NO primeiro trimestre deste ano exportámos 15.684 toneladas de conservas de peixe, no valor de 263.407 contos. Em conjunto o principal país importador foi a Itália que nos adquiriu 3.268 toneladas, no valor de 48.310 contos.

Vejam, por espécies, os maiores compradores: Sardinha — Alemanha, 1.385,6 ton. e 21.763 contos; Inglaterra, 1.412,5 ton. e 21.648 contos. Cavala — Itália, 1.698,3 ton. e 24.509 contos; Bélgica, 353,4 ton. e 6.285 contos. Carapau — Congo-Leopoldville, 33,2 ton. e 386 contos. Anchovas — América do Norte, 478 ton. e 15.242 contos; França, 89,7 ton. e 3.227 contos.



Não senhor, não lhe dói a cabeça! O que o modelo pretende, é simplesmente apresentar um novo casaco de «tricot». É de lã verde seco em tonalidade clara com botões de madrepérola na mesma cor. As mangas são de corte «raglan» e a gola simples. Escolheu-se para esta confecção uma malha de fantasia formando riscas em vertical.

## Num futuro próximo deverá acentuar-se a escassez de papel e enquanto por toda a parte se plantam florestas para conjurar o mal, a serra algarvia continua abandonada

### O Guadiana ponto ideal para a instalação da indústria papelreira

VICE-CONSUL de Portugal em Vancouver (Canadá) enviou um relatório a «Fundexport» sobre a indústria de papel o qual se reveste de um interesse extraordinário para a província do Algarve, nomeadamente para a degradada região serrana, quase abandonada e improdutivo.

Nesse relatório dá-se conta de que o Canadá, cremos que o maior produtor de papel e pasta, limitará no futuro as suas exportações aos países geográfica e politicamente confinantes. O maior competidor deste país, a Escandinávia, deixará em breve de figurar entre os grandes exportadores de papel e pasta por estar a atingir o limite das suas reservas de madeira. Assim grande parte do mundo ficará dependente do Canadá, pelo que se tem verificado ultimamente uma verdadeira corrida internacional aos recursos florestais desse país. De todos os lados, têm ocorrido ali as mais importantes companhias estrangeiras de celulose, desejosas de assegurarem a matéria-prima necessária ao fabrico do papel e de pastas celulósicas num país considerado politicamente estável.

Entre as numerosas companhias estrangeiras, destacam-se as maiores firmas suecas, americanas, inglesas, belgas, dinamarquesas, alemãs, italianas e japonesas cujo investimento total na construção e equipamento de novas fábricas se eleva a mais de 700 milhões de dólares.

O panorama papelreiro europeu não é nada animador. Por volta de 1975, as importações de papel de jornal na Europa deverão exceder as exportações em 330.000 toneladas, segundo está previsto.

No ano findo, as exportações de papel de jornal da Europa excederam as importações em 165 mil toneladas e, em 1964, o excedente das exportações sobre as importações elevou-se a 176.000 toneladas.

Em 1965, o Canadá enviou cerca de 500.000 toneladas de papel de

(Conclui na 3.ª página)

LOTARIAS E TOTOBOLA

## CAMPIÃO

SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

## À saúde é a maior riqueza

### EXTRACÇÃO DAS AMÍGDALAS

Órgão de grande importância, as amígdalas podem constituir grave perigo para a saúde, quando abrigam micróbios causadores de moléstias. Nesses casos, pode ser necessária a sua extirpação.

Quando o especialista lhe disser que é preciso extrair as amígdalas, submeta-se imediatamente à operação.



TORRADEIRAS \* FRITADEIRAS \* FERROS ELÉCTRICOS

DA ALEMANHA PARA SI

**Rowenta**

CUNHA & DIAS, LDA.

RUA DA LIBERDADE, 2-8-10

Telefone 51 TAVIRA

## Num futuro próximo deverá acentuar-se a escassez de papel

(Conclusão da 1.ª página)

jornal para a Europa e, devido à conjuntura na Escandinávia, as exportações canadenses deste produto para os países europeus deverão atingir quase um milhão de toneladas em 1975.

Também está calculado que, dentro de 10 anos, as importações de papel kraft na Europa Ocidental deverão exceder as exportações em, pelo menos, 550.000 toneladas e as importações de pasta para papel deverão aumentar consideravelmente. No que respeita a papel kraft, quer branqueado quer não, o Mercado Comum Europeu é, já, o segundo maior cliente do Canadá.

Plantas de eucaliptos as serras pobres dos concelhos de Alcoutim e Castro Marim poderão alimentar a saciedade uma fábrica de celulose

O panorama mundial de produção de celulose não é animador. No que respeita à África e ao Próximo Oriente onde, como em todo o mundo, cresce o consumo de papel, a F. A. O. tem recomendado a plantação de novas florestas para evitar uma dependência cada vez maior das importações. Vários países dessas regiões já fizeram plantações de eucaliptos.

No que se refere à América Latina, espera-se que por volta de 1975 o consumo de papel e cartão atinja mais de oito milhões de toneladas, cerca do dobro do consumo actual. Aproximadamente 40 por cento será constituído por papel de impressão. Embora a área florestal da América Latina seja a maior do mundo só uma pequena parte está a ser explorada.

É o relatório do qual extraímos estes elementos conclui nos seguintes termos:

«Por todo o mundo se estão plantando novas florestas, especialmente nos países subdesenvolvidos, e a maior parte são de espécies de crescimento rápido.

«Em fins de 1964, mais de 10 milhões de acres tinham sido plantados de árvores com um dispêndio de perto de dois mil milhões de dólares nos países da Ásia e da América Latina e, em cada ano, mais de 800.000 acres são destinados ao mesmo fim.

«As vantagens destas florestas plantadas são: a sua localização junto de transportes e de mão-de-obra, um maior rendimento por hectare e a selecção das espécies. Além disso, se as árvores plantadas forem de crescimento rápido, poderão ser utilizadas para produção de pasta para papel apenas decorridos 10 anos.

«Como é sabido, estas florestas requerem uma grande quantidade de mão-de-obra para a sua manutenção mas tal mão-de-obra existe em grande abundância nos países subdesenvolvidos.

«Em conclusão, é de prever que, no futuro, as novas indústrias celulósicas dos países subdesenvolvidos e a anunciada entrada em grande escala da Rússia e da China nos mercados mundiais do papel e fibras celulósicas venham a modificar profundamente a actual situação internacional, mas não se prevê tal modificação para um futuro próximo, a avaliar pelos avultados capitais internacionais que actualmente estão sendo investidos na indústria celulósica do Canadá.

Em face deste panorama e sabendo-se que o consumo de papel cresce de dia para dia, não percebemos como é que os nossos industriais, sobretudo os dedicados à indústria papelreira, não fixaram ainda a sua atenção nas serras quase improdutivas do Algarve, especialmente da zona Leste, para as transformar numa rica fonte de produção, plantando-as de eucaliptos ou doutras espécies arbóreas de crescimento rápido. Só de pastas químicas para o fabrico de papel exportámos no primeiro trimestre deste ano 32.363 toneladas, no valor de 92.872 contos. E a nossa produção, o ano passado, de pasta, papel e cartão atingiu 348.711 toneladas, no valor de 1.594.074 contos, tendo sido exportadas 233.460

toneladas de pasta, no montante de 350.693 contos.

É incontestavelmente uma indústria florescente a da celulose. Ora dispoñdo-se de vastas áreas para a cultura do eucalipto, aproveitandose assim terras quase improdutivas e tendo-se junto dessas áreas um rio da possança do Guadiana e de um porto que pode ficar contíguo à própria fábrica seja qual for o local escolhido para a implantação da mesma, não percebemos como até hoje ninguém se lembrou de aproveitar as condições óptimas, quase podemos dizer únicas, que oferece a região do Guadiana para a instalação de uma fábrica de celulose, à base de madeira ou de palha. Porque deste último produto se podiam fabricar as caixas de cartão canelado, cada vez mais utilizadas pelas nossas indústrias de conservas de peixe e de concentrados.

Com franqueza, não percebemos! Mais ágeis mentalmente, os nossos vizinhos da Outra Banda instalaram uma das maiores fábricas de celulose da Península próxima de Huelva e plantaram áreas enormes de eucaliptos que abastecem a nova e florescente indústria. Porque não os imitamos?

## Edital

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro - Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que Joaquim de Brito Esperança Adanjo requereu licença para instalar um fabrico de rebuçados, incluído na 3.ª classe, com o inconveniente de perigo de incêndio, sito nos Vilarinhos, freguesia de S. Brás, concelho de Alportel, distrito de Faro, confrontando a Norte com António Pereira, Sul com Estrada Nacional, Nascente com Francisca Estefânia e a Poente com Ausenda Freitas.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incomodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º. (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, 17 de Maio de 1966.

O Eng. - Chefe da Circunscrição,

João António da Silva Graça Martins

## ROULOTTE

2.ª mão com pouco uso, bom preço, compra. Resposta ao n.º 7.545.

## José Valentim Rodrigues

A fim de desmentir certos boatos que circulam a seu respeito, a seguir transcrevemos a tradução duma notícia publicada num jornal francês e que nos foi enviada pelo nosso assinante em Lyon sr. José Valentim Rodrigues:

«Não obstante as rondas feitas pela polícia e os castigos severos infligidos quando os culpados são identificados, as agressões continuam todas as noites em Lyon, num ritmo inquietante. A última vítima foi o português sr. José Rodrigues da Silva, morador em Saint-Sebastien, em Lyon, que, quando se dirigia ao seu domicilio, nas proximidades do bar «Le Belfortain» à la Croix-Rousse» foi selvaticamente atacado sem qualquer motivo, por um grupo de jovens meliantes. A vítima, dirigiu-se imediatamente ao commissariado da polícia a apresentar queixa. A polícia efectuou buscas nas proximidades, a fim de encontrar os cobardes indivíduos, mas em vão. Quanto ao sr. Rodrigues da Silva, que sofreu fractura do nariz, foi conduzido ao hospital de Edouard-Herriot. O commissário da polícia do bairro de Croix-Rousse foi encarregado do inquérito».



PRIMEIRA CLASSE AMBIENTE SELETO

Chambres avec salle de bain Rooms with bath room

RESERVAS: TELEFONES: 24062 • 24063 TELEG.: RESIDENCIAMARIM

PROLAR POÇAS JUNIOR PROLAR

Sempre servido nos lugares de distinção!

Distribuidores exclusivos

EST.º TEÓFILO FONTAINHAS NETO - COM.º B IND.º, S. A. R. L.

Telef. 8 • 89 • Telex 633 TEOF • MESSINES

DEPÓSITOS — FARO, TAVIRA, LAGOS, PORTIMÃO

Rede de distribuição

## Cantinho de S. Brás...

Histórias sem rumo certo

NUNCA vos aconteceu, amigo leitor, terdes uma história, banal ou inédita, para contar, e que, vendo bem, não tem um fim certo, explicito? Mas no fundo sabeis que ela existe ou que pode ter vida. Que se assemelha a qualquer coisa que às vezes nem sabemos o que é. E quase sempre temos por ela uma predilecção especial! Feita de pequenos nada, de absurdos até, num enredo simples ou grotesco, ela soa-nos como qualquer coisa familiar, pairamos no espirito como se fora uma obsessão e, via de regra, somos forçados a pensar, a contá-la, a desatar o saco, a aliviar a carga duvidosa, enfim, a testemunhar que a nossa engenhosa imaginação é tão poderosa — que chegamos a ser como o poeta que, por ser um pensador, e pensar tão veementemente, chega a pensar que é dor a dor que deveras sente — e acabamos por acreditar no seu ardiloso conteúdo.

E muitas histórias nascem fantasiadamente assim: era uma vez... Era uma vez um pai que tinha uma filha. O pai tinha génio empederado, gananciosamente egoísta, de carrasco. A filha tinha coração. O pai... oh!, esse não! Que a alma não importa — porque não se vê. E coisa pior, mais degradante que o vil metal. Este, brilha, rebrilha, atrai, seduz, leva à loucura... A filha tinha coração. Precozmente voltado às garras febris de Juanesco Dom Cupido. O pai, não...

Um dia, o pai, de alma escomungada por outras violentas paixões, atentou contra a existência pacífica da sua progenita. E do seu mais que tudo. Mas Deus estava atrás da porta, não como espia, mas, como protector dos que precisam e o drama vira desfecho inesperado...

E assim, leitor amigo, pelas simples linhas dum «Era uma vez» a caprichosa cisma de qualquer pode levar-nos aos caminhos pueris de um acontecimento barato, habitual, ou conduzir-nos a insólitos paragens da mais selvática mata de ideais e baixos sentimentos, onde o bicho-homem pouco dista da carnívora fera.

Mas tudo isto são histórias sem rumo certo, nem data marcada, daquelas que se vendiam aos fascículos no tempo dos nossos avós, a cruzado cada, importadas não sabemos donde. Histórias que, acreditamos, nunca poderiam existir no

vivo, no real. Contos largos que na proximidade do ano 2.000 já não servem, mas que enfeitaram os serões dos nossos antepassados. Que faziam chorar corações bondosos de meninas casadoras e de velhas celibatárias viradas serôdiamente para os memáros do amor. Histórias de ontem, que, aqui transplantadas como evocação têm o grave defeito (ou a acintosa virtude!) de gerar a dúvida, de já não sabermos dizer se afinal ainda podem ser de hoje. Era uma vez... um filho bom, na flor da idade. A mãe, velhinha, extremamente mãe. Durante anos ameaharam, pouco a pouco, uns parcos vinténs, suficientes para que um dia o filho entrasse em casa com a sua nova motricidade. Novinha em folha. Brilhante ainda. O ar que se respirava era de indescritível satisfação. E eis-lo, o filho bom, que at vai montado na sua nova máquina, cabeça baixa, olhos fixos no contá-quilómetros... 30, 40, 50, 60... uma curva, um choque, um corpo que rola ensanguentado, sem um ai, um gemido, um último adeus...

Histórias que, ao fim e ao cabo, uns percebem. Outros fulgam perceber. Muitos dizem que percebem para fazer jeito ao signatário. E, histórias de que a maioria ri, trocista. Ora, aqui para nós, outro efeito não têm que não seja preencher o espaço regular destinado às croniquetas do nosso cantinho, onde nem tudo são rosas, sobretudo quando chega a hora de enviar mais um original.

E com esta me fico...

MARCELINO VIEGAS

## Restaurante

Restaurante na Praia de Tavira arrenda-se. Quem pretender é favor dirigir-se pelo telef. n.º 237 — Tavira.

ANTÓNIO EVARISTO DOS SANTOS

Telefone 22237 FARO

## Carvão

Azinh e sobro vendem-se umas 1.200 arrobas posto em Messines ou na propriedade da Abelheira.

Quem pretender dirija-se a José Nobre Ruijo — S. B. de Messines

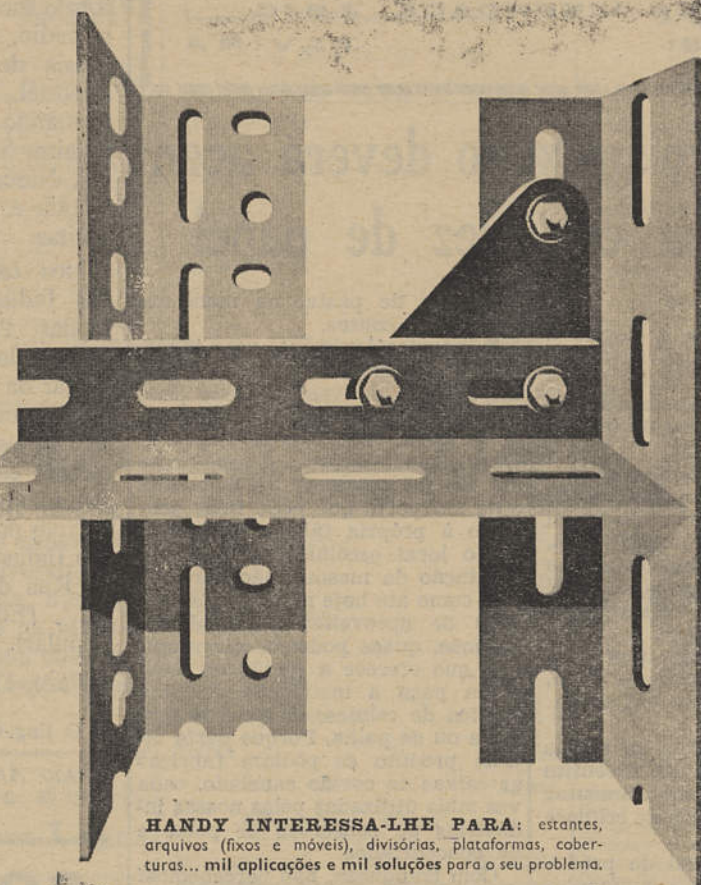


20 ANOS DE CONSTANTE ACTUALIZAÇÃO TÉCNICA

AO SERVIÇO DA SUA IMAGINAÇÃO...  
E DO SEU INTERESSE

# HANDY

CANTONEIRAS PERFURADAS



**HANDY INTERESSA-LHE PARA:** estantes, arquivos (fixos e móveis), divisórias, plataformas, coberturas... mil aplicações e mil soluções para o seu problema.

**HANDY INTERESSA-LHE PORQUE É:** económico, simples, rápido, versátil, recuperável... fabricado em Portugal e preferido em 101 países do Mundo.

**HANDY INTERESSA-LHE SOBRETUDO:** porque você próprio pode montar o que quiser. Mas o Gabinete Técnico e as equipas de montagem da **HANDY** estão prontos a prestar-lhe imediatamente a assistência e o serviço necessários.

ANDE COM O PROGRESSO... ANDE COM HANDY



HANDY ANGLE, LDA. — Lisboa: Av. Ant. Augusto de Aguiar, 38-A, Tel. 485 58 / Águeda (Fábrica), Tel. 581 31 / Porto: R. Gonçalo Gristóvão, 348, Tel. 3 73 61

agente no Algarve:



## algarvobra

Materials de Construção e Artigos de Decoração, Lda.

Rua Horta Machado, 15 — Telef. 237 12 — FARO

**Cantoneiras «HANDY»**  
Portas  
Janelas  
Estradadores  
Móveis de cozinha  
Tacos  
Parquetes  
Colas  
Estores  
Pavimentos de Madeira  
» Plástico  
Revestimentos  
Tubos de Polietileno  
Isolamentos  
Máquinas  
Elevadores Fortis e Sabiem  
Monta cargas  
Artigos de Decoração  
Dymo

## Cordobés, o famoso toureiro espanhol na Feira do Ribatejo

A típica Feira do Ribatejo, em Santarém, transformada em Feira Nacional de Agricultura devido à importância crescente que tem vindo a adquirir é um dos maiores e mais atractivos do género tanto para nacionais como para estrangeiros, não só devido à qualidade dos produtos expostos mas também aos sugestivos números de folclore e de fainas agrícolas dos campos do Ribatejo, sem esquecer as tradicionais corridas de touros que têm o seu berço nesta fértil província.



O famoso Cordobés

Três corridas com as mais prestigiosas figuras da actualidade, realizar-se-ão este ano em Santarém, durante a Feira do Ribatejo, de 10 a 19 de Junho, estando incluído nos cartazes o nome do famoso Manuel Benitez «El Cordobés».

«Cordobés», o toureiro fabuloso que arrasta os públicos de todo o mundo através da dimensão emocionante e trágica da sua arte, alternará, nessa tarde de 19 de Junho, com José Júlio, o diestro estilista português, triunfador das principais praças portuguesas e espanholas.

Pois este «Cordobés», hoje uma das mais sólidas fortunas de Espanha, que se dá ao capricho de se fazer acompanhar de autêntica corte (com professores de viola, de canto e de cultura geral), era há seis anos ignorado servente de pedreiro, ganhando num ano aquilo que cobra agora em cinco minutos! Aliás, não é segredo para ninguém, sobretudo para o aficionado que anda a par dos acontecimentos, que Manuel Benitez ganha por corrida (no mínimo) um milhão de pesetas, ou seja, na nossa moeda, cerca de 500 contos.

É este diestro fabuloso, disputado pelas empresas, endeusado pela multidão, que vai a Santarém no dia 19 de

Junho, precisamente à maior praça de touros de Portugal e integrado nos cartazes da principal feira taurina do País.

A primeira corrida da Feira, entretanto, efectua-se no dia 10 de Junho, feriado nacional, e é uma homenagem aos regentes agrícolas portugueses. Com touros de Norberto Pedroso, tereiros, a cavalo, D. José Ataíde e Manuel Sabino e a pé os novilheiros Fernando dos Santos e Ricardo Chibanza, com touros de João Ramalho. Os forçados serão os Amadores do Ribatejo. No dia 12, Mestre Batista e José Lupi lidam quatro touros de Pasanha e os matadores Armando Soares e Amadeu dos Anjos quatro touros de Ribeiro Teles. As pegas estão a cargo dos Amadores de Montemor, capitaneados por Joaquim Capoulas. Finalmente, no dia 19 de Junho, os treze mil lugares da Monumental escalabiana vão ser poucos, por certo, para comportar todos os que querem ver (pelo menos uma vez na vida) Manuel Benitez «El Cordobés». O cartaz dessa tarde é o seguinte: Touros de João Gregório para Manuel Conde e David Teles e touros de Ribeiro Teles para José Júlio e «El Cordobés». Forçados Amadores de Santarém, comandados por Rhodes Sérgio.

## OLHÃO Terrenos para construção urbana

Vendem-se, óptimamente situados, no centro da Vila, os edifícios e terrenos da antiga Central Eléctrica, aceitando-se ofertas para o conjunto ou para cada um dos três lotes a saber:

LOTE 1 — Área total de 803,40 m<sup>2</sup> — sendo 424,10 m<sup>2</sup> coberta e 379,30 m<sup>2</sup> livre — com 24,50 m. de frente para a Av. dos Comb. da G. Guerra.

LOTE 2 — Total de 856,45 m<sup>2</sup> sendo 728,90 m<sup>2</sup> de área coberta e 127,78 m<sup>2</sup> livre — e 41 m. de frente.

LOTE 3 — Total 579,00 m<sup>2</sup> — sendo 293,70 de área coberta e 285,30 m<sup>2</sup> livre — 35,5 m. de frente.

Podem utilizar-se as edificações existentes, estando autorizadas novas construções de prédios para serviços oficiais, comércio e habitação, com 2, 3, ou 4 pisos, todos com frente para a Av. dos Comb. da G. Guerra.

As propostas devem ser entregues em OLHÃO a A. SANTOS COELHO, Rua Dr. Carlos Fuseta, 29, até ao dia 18 de Junho próximo, e serão abertas na presença dos concorrentes.

Prestam-se todas as informações, que forem solicitadas, verbalmente ou por escrito, ou pelos telefones 72065 ou 73124 — Olhão.

## Actividade da TAP no primeiro trimestre deste ano

Estão apurados os números principais relativos à actividade da TAP no primeiro trimestre deste ano.

Assim, o número total de passageiros transportados foi de 74.445, o que representa o aumento de 25 por cento sobre o mesmo período de 1965. Este número é bastante superior ao do total do ano de 1958 e próximo do total de 1959 que foi de 77.202.

A carga transportada nos três primeiros meses de 1966 foi de 565.509 quilos, representando o aumento de 41 por cento em relação aos primeiros meses do ano passado, sendo, além disso, superior ao total de carga transportada no ano de 1960, que foi de 540.235 quilos.

O correio transportado de Janeiro a Março deste ano foi de 282.439 quilos, o que corresponde ao aumento de 21 por cento em relação ao primeiro trimestre de 1965, aproximando-se do total de correio transportado no ano de 1959, que foi de 322.579 quilos.

Por outro lado, o número de passageiros-km. transportados no primeiro trimestre deste ano foi de 131.644.984, número que, representando o aumento de 26 por cento em relação ao primeiro trimestre de 1965, se aproxima do total do ano de 1959, que foi de 140.247.329.

Finalmente, o número de toneladas-km. transportadas atingiu 14.125.084 ou 28 por cento mais que no mesmo período de 1965, número esse que se aproxima também do correspondente ao total do ano de 1959, que foi de 15.595.515.

## Vende-se em Olhão

Moradia, boa construção, central, Trate Avenida da República, 86 - Telefone 72061.



DROGAS MESQUITA — PORTO

## Cartório Notarial de Tavira

Certifico, narrativamente e para efeitos de publicação que por escritura lavrada neste cartório em 17 de Maio de 1966, de fls. 74 a 79 v.º do Livro N.º B-26, de Escrituras Diversas, Dona Josefina de Brito Sancho Nobre, viúva, proprietária, residente em Faro, na Avenida 5 de Outubro, n.º 31, justificou o seu direito de propriedade, com exclusão de outrem, sobre um prédio urbano, sito na Rua Dom Francisco Gomes, da vila, freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, com o número 37, que consta de 7 divisões, cave e quintal com poço e tanque, a confrontar do norte Desidério de Jesus Rosa, sul D. Alice da Silva Rodrigues Palma, nascente dita rua Dom Francisco Gomes e poente Rua dos Centenários, inscrito nas matrizes respectivas sob o artigo urbano n.º 2.051 e sob 1/70 do artigo rústico n.º 550, com o valor matricial total de 163.150\$00, por o haver herdado de sua irmã, Maria de Brito Sancho, viúva, doméstica, residente que foi em Faro, falecida em 9 de Abril de 1963, a qual, por sua vez, o tinha herdado de seu marido, Manuel Dias Sancho, Tesoureiro da Fazenda Pública, aposentado, residente que foi em Vila Real de Santo António, falecido em 15 de Novembro de 1959.

Em um talhão de terreno comprado em 1937 a João da Cruz Planxarte, solteiro, maior, proprietário, residente em Vila Real de Santo António, não havendo possibilidade de provar essa aquisição pelos meios normais, tendo o mesmo Manuel Dias Sancho, em 1952, por escritura de 28 de Maio, lavrada de fls. 23 a 24 do Livro de notas número 215-A do Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, comprado ao mesmo João da Cruz Planxarte e a sua mulher, D. Rosa Guerreiro, um outro talhão de terreno que ficou a servir de prolongamento do quintal do prédio urbano.

Que os dois talhões foram desanexados da parte rústica do prédio do vendedor descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Real de Santo António sob o N.º 2.123, no Livro B-6 e inscrito na matriz, a parte rústica sob o art.º 550 e a urbana sob o art.º 1.107.

Está conforme o original, nada havendo na parte não certificada do mesmo em contrário ou além do aqui narrado.

Tavira, dezoito de Maio de mil novecentos sessenta e seis.

A Ajudante,

Maria Elete Teófilo Lopes  
Dias Nobre

TINTAS «EXCELSIOR»

NA COZINHA UM **exaustor** **BAHCO bankett**

CHEIROS FUMOS VAPORES

Se os cheiros da SUA COZINHA se espalham por toda a casa, eliminem-na no origem, instalando por cima do fogão uma exaustor de aspiração com filtros.

MAFATIL SOCIEDADE INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES, LDA. FARO - RUA Ivens, 11, 1.º - TELEFONE 24243 PORTO - LISBOA - COIMBRA



DROGAS MESQUITA — PORTO

## FRIGORÍFICOS

130 LITROS 2.200\$00  
160 » 3.300\$00

[Quantidade limitada]

ENTREGA-SE EM QUALQUER LOCALIDADE DO ALGARVE

PEÇA CATÁLOGOS

JOSÉ GUERREIRO MARTINS RAMOS

Telefone 208

Telefone 24432

LOULÉ

FARO



# Molaflex



...o verdadeiro

Molas Flexíveis, Lda.

S. João da Madeira

## BEDDING

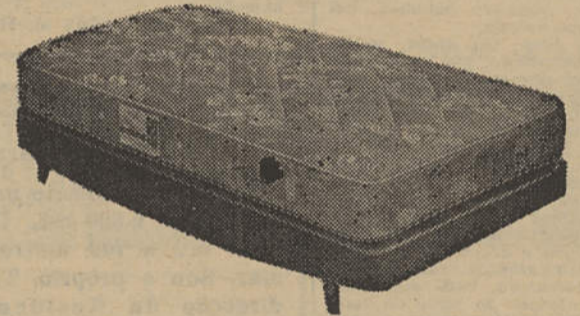
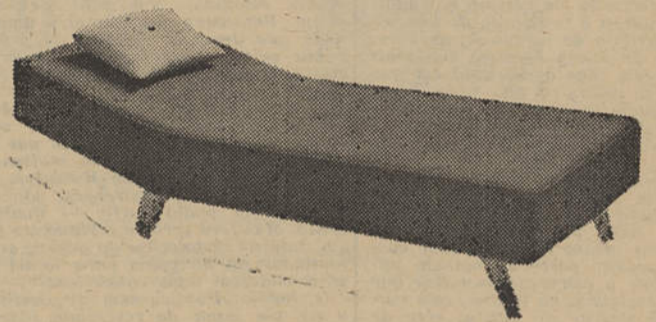
Suppliers of:

- Beds
- Spring Mattresses Molaflex
- Foam Mattresses Poliflex
- Boxsprings
- Head Boards
- Pillows
- Quilts

We make home deliveries all over the Algarve coast.  
 We guarantee deliveries within one week for class products

Sole suppliers to the RITZ, ESTORIL SOL, GARBE, VASCO DA GAMA, MAR E SOL,  
 DO GOLF, ALGARVE, MAR À VISTA, MOTELS AND TO THE Pousada do Infante

Visit our Stand at OLHÃO: Av. República, 152 — Tel. 72051 — Visit our Stand at Lisbon: Rua Alexandre Herculano, 52-C — Tel. 684045/6/7/8  
 Factory at S. João da Madeira — For contacts with the management: at S. João da Madeira: Mr. Moreira — Tel. 22185/6/7/8 — Offer office Oporto 680153 at Lisbon M. Weinberg: Tel. 684045/6/7/8 — Offer office 688406



## Loulé... em retrato



QUANDO comparamos o modo de vida da nossa terra, com o de qualquer outra, sobretudo algarvia, não podemos deixar de achar sensíveis diferenças, acentuados contrastes, uns melhores, outros piores, mas sempre especificamente característicos. Cada uma tem a sua forma de viver, os seus costumes, os seus hábitos e usos tipicamente arraigados, enfim, a sua feição própria. Assim, em Loulé, o domingo é dia de tudo sair para fora, dia de autêntica folga, dia de passar fora, de fugir à rotina e dia de mudar de ambiente. Assim, logo ao amanhecer começamos a ver a fuga em grupos acompanhados dos respectivos farrês, de barracas desmontáveis, em demanda da praia, utilizando todos os veículos, desde o velho carro de rodas, à camioneta ou ao automóvel. É talvez uma necessidade de contacto com o mar, de sol na praia, de vida ao ar livre, mais premente do que noutras terras onde o mar está mais perto e, por isso, fazendo mais parte da vida do dia, menos apreciado, portanto.

O certo é que há terras onde o domingo mostra mais gente na rua e animação do que ao dia de semana.

NUM grande incêndio, recentemente ocorrido em Faro, foi notável a acção dos Bombeiros Municipais de Loulé, podendo afirmar-se que o mais eficiente ataque foi conduzido por eles, o que lhes mereceu francos elogios.

Embora o material de que dispunham não fosse do melhor, nem mais moderno que esteve presente em tal sinistro, nem por isso deixou de ser assinalada a sua coragem, dedicação e devoção profissionais.

Sabemos saber que a Corporação de Loulé, tem homens ávidos e corajosos e que revelaram alto espírito de sacrifício além de disciplina, vontade e conhecimentos eficientes.

Quando, muitas vezes, ouvimos, nas conversas fúteis de café, criticar, inferiorizar ou diminuir esses rapazes, podemos agora dizer que foram dos melhores, logo que a sua capacidade e competência foram postas à prova.

SERIA interessante organizar na Secretaria da Câmara uma antologia de todos os indivíduos naturais de Loulé, que, em diversos campos de acção se têm evidenciado, nomeadamente daqueles que, nos últimos anos se têm formado e exercido cargos de relevo. Muitas vezes há necessidade de apelar para as suas qualidades de louletanos, para exprimir um conjunto valioso e pesado na defesa de qualquer pretensão de Loulé.

Loulé tem hoje, talvez mais de uma centena de homens formados e alguns colocados em postos de alta categoria que podem, num momento de alto interesse para Loulé, reforçar quaisquer iniciativas, em que o nosso concelho esteja necessitado do apoio de valiosas influências.

Nunca será demais coligir tais elementos e até esta iniciativa parece-nos bastante simpática para aquilatar os valores louletanos, existentes ou exercendo a sua acção em qualquer parte do País ou do estrangeiro.

Este inventário de valores, teria ainda o mérito de constituir valioso elemento

de consulta para quem, amanhã, pretenderse actualizar apontamentos monográficos já publicados.

A TELEVISÃO continua a pregar-nos de vez em quando, a sua partidinha contribuindo para nos arrelhar nos momentos em que estamos com o maior empenho em seguir um programa.

O certo é que, no tempo do saudoso canal 5, ainda podíamos ver razoavelmente. Mudaram-nos para o canal 8, com a promessa de que passaríamos a ver ainda melhor e mais livre das interferências de Marrocos. No entanto, umas vezes é o écran semeado de uma rede de «aspas» que inferioriza a nitidez, outras é a falta momentânea de som e ainda, na generalidade, a interferência de Marrocos, que procurado no canal respectivo, apresenta uma nitidez quase total e um bom volume de som.

Não sabemos a quem mais recorrer, para se modificar esta situação.

Dizem-nos que a causa destes malefícios é a emissão em frequência modulada do R. C. F., na Fôia, mas também é de admitir que a RTP ainda não chegasse a concluir qualquer acordo ou ajustamento com aquela entidade.

REPORTER X

## Câmara Municipal do Concelho de Faro EDITAL

JOÃO HENRIQUE VIEIRA BRANCO, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Faro.

Faço saber que, de harmonia com a deliberação da mesma Câmara tomada em reunião de 11 de Maio, se recebem propostas, em carta fechada, até às doze horas do dia 8 de Junho, para a empreitada de «Reparação da Rua Dr. José de Matos».

A base de licitação é de 203.832\$00 e o depósito provisório na importância de 5.095\$80 deve ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência com guias passadas por esta Câmara, tudo conforme Programa do Concurso e Caderno de Encargos patentes na Secretaria, onde podem ser consultados, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

As propostas serão abertas na reunião que terá lugar às 15,30 horas do dia 8 de Junho na Sala das Reuniões, reservando-se a Câmara o direito de abrir licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente aos interesses do Município.

E para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho, 17 de Maio de 1966.

O Presidente da Câmara,

JOÃO HENRIQUE VIEIRA BRANCO

## CORDOARIA NICOLA

S. A. R. L. • BARREIRO • FUNDADA EM 1824

### CABOS, CORDAS, FIOS PARA TODOS OS FINS EM FIBRAS TÊXTEIS E SINTÉTICAS

Agente no Algarve: JOÃO UVA SANCHO, LDA.

Depósitos: Olhão e Portimão

Endereço Telegráfico: CORDOARIA — Telefones 2273851-2

BARREIRO

## Cartas à Redacção

### Falando da mulher

Da nossa assinante em Lisboa, sr.<sup>a</sup> D. Maria Odete da Rosa, recebemos a seguinte carta, a propósito do magnífico artigo da nossa ilustrada colaboradora Maria Carlota publicado no n.º 477 do nosso jornal:

Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup>

Despertou-me o mais vivo interesse, o artigo publicado no último número de Jornal do Algarve sob o título «Falando da Mulher».

Sou assinante deste jornal, há muito pouco tempo e não tenho, portanto, il-do qualquer dos artigos anteriores, que ao que parece, foram publicados. Acho, no entanto, que eles são do maior interesse e é de lamentar que não tenham merecido, pelo menos por parte da mulher algarvia, a atenção que sem dúvida alguma merecem.

Permita-me, pois, que lhe apresente as mais calorosas felicitações pela iniciativa tomada.

O problema em causa neste número, está a tornar-se deveras assustador e urge tomar providências neste sentido. Que poderíamos esperar de melhor do que uma discussão deste e dos demais problemas que afectam o mundo feminino de hoje, trazida à imprensa?

Estou certa, de que, apesar do mutismo por V. Ex.<sup>ma</sup> observado até agora, uma grande parte das nossas comprouvianas — pois é sobretudo a elas que mais directamente devemos dirigir-nos — não deixando de ter em conta a colaboração que lhes é oferecida, tão simpaticamente, para uma melhor solução dos problemas a resolver.

Creia, que nesta altura, lamento muito sinceramente, que sob o aspecto cultural, eu não esteja verdadeiramente

à altura de tornar-me uma das suas aliadas.

Assim, limitar-me-ei a ser uma leitora assídua de tudo quanto neste sentido publicar.

Sou algarvia (Aljezur), tenho 22 anos e vivo há alguns anos em Lisboa. Trabalho e estudo. Gosto de tudo o que é essencialmente feminino e muito embora aprecie a moda, penso que, até agora, tenho fugido do que, apesar de moderno, me parece afastar-se do nosso verdadeiro mundo.

Ainda assim, não posso deixar de regozijar-me, ao notar que — pelo menos a meu ver — a mulher algarvia, consegue guardar ainda uma feminilidade mais vincada do que a que se observa aqui. Isto é, de certo modo consolador, mas é preciso lutar para que sejam todas e não uma parte apenas a demonstrar-nos isso.

Pego-lhe pois que continue. Estou certa de que acabará por dar-lhe o valor que merece, todas precisamos do seu auxílio!

Gostaria que me escrevesse, não ouso no entanto pedir-lhe, Apresento-lhe as mais sinceras desculpas pela extensão da presente e creia que foi com o maior agrado que o fiz.

Com a expressão da minha mais viva simpatia, creia-me, muito agradecida.

MARIA ODETE DA ROSA



**FRIGORÍFICOS**

## PRÉDIO

Vende-se em Tavira, na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.ºs 117 a 121 com 12 divisões no 1.º andar e 8 divisões no r/c, garagem e quintal.

Informa Rua Jacques Pessoa, n.º 16 — Tavira.

Captação de águas

## SONDAGENS

executa

### Mason and Barry, Ltd.

Rua do Prior n.º 13 FARO



# BANCO DE CRÉDITO COMERCIAL E INDUSTRIAL

## EM ANGOLA E MOÇAMBIQUE ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

Contratos de arrendamento, recebimento de rendas, pagamento de impostos, contribuições e licenças, vistorias sanitárias, pagamento de água e luz, reparações, obras e outros serviços relacionados com a administração de propriedades urbanas.

### TRANSFERÊNCIA DE RENDIMENTOS

Depósitos à Ordem, a Prazo e com Pré-Aviso, Descontos, Títulos, Cupões, Notas e Moedas, Operações com o estrangeiro, Cobranças, Fianças e todas as outras Operações Bancárias.

**BANCO DE CRÉDITO COMERCIAL E INDUSTRIAL**  
LUANDA: C. P. 1395 — LOURENÇO MARQUES: C. P. 1717  
INFORMAÇÕES: DELEGAÇÃO ADMINISTRATIVA  
LISBOA: Praça do Município, 19 — Tel. 30921/2/3

CORRESPONDENTE DO

# BANCO BORGES & IRMÃO



### Carta de Portimão

## Dois apontamentos

por CANDEIAS NUNES

1. Tal como o sr. dr. Rocheta Casiano, na crónica que intitulou «Os bailes do Rio Seco», publicada no número 488 do Jornal do Algarve, devo começar por esclarecer que nada tenho contra a Emissora Nacional nem contra os coordenadores do «Noticiário Algarvio» que o seu Emissor Regional do Sul tem por bem transmitir diariamente. Devo ainda dizer, em abono da verdade, que há já muito tempo não escuto tal noticiário, quer porque é transmitido a uma hora a que normalmente não me é possível fazê-lo, quer porque realmente pouco ou nada me interessa a cobertura noticiosa do Algarve nos termos em que até nos é apresentada. Pois que me pode interessar, por exemplo, o programa de cinema de Vila Real de Santo António, a farmácia de serviço em Orlão, ou a temperatura da água do mar «às nove horas de ontem»? Daí que eu concorde inteiramente com cada um de per si ou com os dois por junto dos seguintes pontos que este jornal já tem referido algumas vezes como condição necessária para a independência radiofónica do Algarve: 1.ª — a Emissora Nacional conceder maior autonomia ao seu Emissor Regional em Faro, de modo a que os temas algarvios de maior interesse, como noticiários, reportagens, folclore, entrevistas, etc., passem a ocupar maior espaço de tempo na programação directa (algarvia) daquele Emissor; 2.ª — a criação do Rádio Clube do Algarve, como o sr. José Roque Patrício sugeriu recentemente neste jornal, propondo-se a si mesmo para sócio n.º 1. Se, entretanto, não tiver sofrido aumento o número de possíveis sócios do R. C. A. — ou como quer que se venha a chamar — o signatário oferece-se para sócio n.º 2, na esperança de que nesta lista figure dentro em pouco o nome de todos os algarvios, desde a Ponta de Sagres ao Guadiana. É evidente que uma ideia não invalida a outra, pois a hipotética existência do Rádio Clube do Algarve, hipótese cuja concretização exige o máximo empenho e interesse de todas as autoridades, organismos e forças provinciais, não evita que a nossa Emissora Oficial dedique a este assunto da radiodifusão de temas algarvios, numa altura em que o Algarve permanece na ordem do dia e quando na R. T. P. o acusam de

... muito esquisitas tendências musicais, o melhor dos seus cidadãos. Porque, realmente, precisamos de Rádio, no Algarve. 2.ª A segunda farsa nas calças por motivo de transporte de garrafas de água das Caldas de Monchique (a tal que depois de engarrafada sofreu em Portimão o ligeiro aumento de 600 por cento no preço por litro!), não posso deixar de vir apresentar o meu protesto contra o modelo de garrafas utilizados na venda do precioso líquido e que são a coisa mais traiçoeira que já vi. Talvez que V. Ex.ª, prezado leitor, não tenha dado por isso, pois é provável que se limite a beber «água da parede» ou, se o seu estômago não for de avestruz, qualquer outra água mineral que se apresente em garrafas normais. Assim, até pode acontecer que quando de longe o veja, considere o garrafo de água das Caldas de Monchique um «lindo garrafo». Mas experimente transportá-lo o senhor mesmo, vá, e venha depois dizer-me se todos aqueles arames, arameinhos e arameões que sustentam o corpo e o fundo de verga do invólucro protector e mantêm vedada a nível e higiénica rolha de plástico não são, realmente, uma arma traiçoeira sempre pronta a desferir os seus golpes contra as calças que V. Ex.ª deve ter, como qualquer outro, na mais alta estima. Pode ser ainda que V. Ex.ª, como pessoa de sorte que é, não tenha até agora sofrido na roupa ou na pele as consequências dos agressivos e mal intencionados arames. Repito, questão de sorte... Quanto a mim, pobre mortal que não tive uma fada por madrinha, já lá vão duas calças e algumas cicatrizes. E por isso que aos responsáveis pelo modelo destes garrafos, modelo que, como sou o primeiro a reconhecer, é bastante agradável à vista, ponho honestamente uma pequena pergunta: quem me paga a conta das cerzaduras e do mercurcro-mo que tenho gasto desde que bebo a preciosa água das Caldas de Monchique? ...

TINTAS «EXCELSIOR»

### Câmara Municipal do Concelho de Faro

## EDITAL

JOÃO HENRIQUE VIEIRA BRANCO, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Faro:

Faço saber que, de harmonia com a deliberação da mesma Câmara tomada em reunião de 11 do corrente, se recebem propostas, em papel selado e carta fechada, até às doze horas do dia um de Junho para «Arrendamento da Esplanada da Praia de Faro», conforme Programa de Concurso e Caderno de Encargos patentes na Secretaria, onde podem ser consultados, em todos os dias úteis, durante as horas do expediente.

As propostas serão abertas na reunião que terá lugar às 15,30 horas do dia um de Junho, na Sala das Sessões, reservando-se a Câmara o direito de abrir licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente aos interesses do Município.

E para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho de Faro, 12 de Maio de 1966.

O Presidente da Câmara,

JOÃO HENRIQUE VIEIRA BRANCO

## VENDE-SE Horta da Campina

Com cerca de 20 courelas, com óptimo terreno, água abundante tirada a motor, diverso arvoredo de fruto, a 3 kms. de Faro, junto à estrada de Alportel. Aceitam-se propostas, em carta fechada, dirigidas ao próprio Aníbal Augusto Martins — Rua de Olivença, 10-2.º Dto. — ALMADA — até ao dia 10 do próximo mês de Junho, reservando-se o direito de não entrega caso não convenha.

**DEFENDA A SAÚDE!**

— EXIJA DO SEU FORNECEDOR

**ÁGUAS TERMAIS**

**CALDAS DE MONCHIQUE**

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garratas	Garrafas
0,25 / 0,50	5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos **TEÓFILO FONTAINHAS NETO** - Comércio e Indústria  
SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 \* S. B. de Messines \* Algarve  
Depósitos: FARO-Telef. 23669 • TAVIRA-Telef. 264  
LAGOS-Telef. 287 • PORTIMÃO-Telef. 148

## Notariado Português

### Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

A cargo da Notária: Lic. Jerónima do Carmo Godinho Vinagre

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de dezanove de Abril de mil novecentos e sessenta e seis, lavrada nas notas deste Cartório Notarial, foi constituída, entre Alfredo de Campos Faisca e João António Pereira de Campos, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que será regida pelas cláusulas e condições constantes dos artigos seguintes:

Primeiro: A sociedade adopta a denominação de «Casa Caravela de Vila Real de Santo António, Limitada», tem a sua sede e estabelecimento nesta Vila, na Rua Teófilo Braga, número cinquenta e seis; a sua duração é por tempo indeterminado, com início na presente data, sendo os seus anos sociais, os civis.

Segundo: O seu objecto consiste na exploração do comércio de «artigos regionais e de papelaria, louças, vidros, brinquedos e filigranas».

Terceiro: O capital social é de cinquenta mil escudos, em dinheiro, que se acha já integralmente realizado, dividido em duas quotas de vinte e cinco mil escudos, cada uma delas, subscrita por cada um dos dois indicados sócios.

Quarto: Não serão exigíveis prestações suplementares do capital, mas qualquer dos sócios poderá fornecer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, nas condições que forem acordadas.

Quinto: Ambos os sócios são gerentes, sem caução, e com retribuição ou sem ela, conforme for deliberado.

Parágrafo primeiro: Para que a sociedade fique obrigada bastará a assinatura de qualquer dos sócios gerentes.

Parágrafo segundo: Aos gerentes é-lhes interdito assinarem, em nome da sociedade, em actos, documentos e mais responsabilidades alheias aos seus negócios.

Sexto: A sociedade somente se dissolve nos casos marcados na Lei de onze de Abril de mil novecentos e um, devendo a assembleia que a votar, nomear os respectivos liquidatários e determinar prazo e forma da sua liquidação e partilha.

Sétimo: A cessão de quotas a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade e dos seus sócios, podendo, apenas, realizar-se no fim do ano social.

Oitavo: Por morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito, que escolherão, entre si, um que os represente na sociedade, enquanto a respectiva quota se achar indivisa.

Nono: As assembleias gerais, fora dos casos em que a lei exija requisitos especiais, serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência de oito dias, indicando sempre o assunto a tratar.

Décimo: Serão dados balanços anuais e os lucros líquidos apurados, depois de deduzido cinco por cento para fundo de reserva legal, serão divididos, bem como as perdas, pelos sócios, na proporção das suas respectivas quotas.

Décimo Primeiro: Em tudo o omissis regularão as disposições legais aplicáveis e as deliberações tomadas em reunião dos sócios.

É certidão que fiz extrair e está conforme ao original, declarando que na mesma escritura nada consta que altere, prejudique, modifique ou restrinja o que fica certificado.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, vinte e quatro de Maio de mil novecentos e sessenta e seis.

O Ajudante,

MANUEL CLEMENTE

**AMBRA**

FRIGORIFICO SENSACÃO

Preços desde Esc. 2.990

Repr. SABEL - R. D. Estefânea, 98 LISBOA

**A VENDA EM**

LUSO-ELÉCTRICA OLHANENSE

OLHÃO

**Armação de Pêra**

Casa mobilada perto da praia e casino, mês de Junho, 2.500\$00 — Julho, 3.000\$00 e Outubro, 1.600\$00 — Telef. 9 — Alcantarilha.

# AO ADQUIRIR UM FRIGORÍFICO...

Não se iluda com preços extremamente baixos!



## IGNIS

A MARCA DE QUALIDADE

Apresenta um FRIGORÍFICO DA FAMOSA SÉRIE SPAZIALE que custa apenas — 2.990\$00

mas...

- Capacidade absolutamente garantida de 130 LITROS
- Interior em chapa de aço esmaltado
- Congelador a toda a largura
- Porta integralmente aproveitada
- Descongelação automática

Moderno fecho magnético e...o novíssimo ISOLAMENTO EM POLIURETANO, que significa mais frio com um consumo mínimo de corrente eléctrica.

Visite o seu habitual fornecedor de electrodomésticos, compare PONTO POR PONTO com outros frigoríficos... e depois resolva!

Distribuidores exclusivos: **SOC.de REP. SIDA-SUECA, LDA**  
RUA DE S. NICOLAU, 44 - TELEF. 369331 (6 LINHAS) - LISBOA

Distribuidores no Algarve: **AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.**  
FARO-Telef. 22038 - OLHÃO-Telef. 73146 - PORTIMÃO-Telef. 417

## Ensino no Algarve

### Liceal

Foi concedida isenção de propinas aos seguintes alunos, do liceu de Portimão, 1.º ano: Ana Ressurreição Mendes Pereira, António Francisco Marafista de Alva, António Pedro do Carmo Baptista, Armando José Casimiro Bravo, Carlos Alberto dos Santos Ramos, Carlos Conceição Vairinhos dos Santos, Célia Olga Afonso da Encarnação, Humberto José Pássaro Tenazinha, Idália Ramalhos Barros Romão, Jorge Manuel de Sousa Brás, Judite Maria Regales Matias, Júlio José Monteiro Barros, Leonel Correia Gonçalves, Maria Antonieta da Conceição Nascimento, Maria da Conceição Pacheco Raimundo, Maria José Marreiros Bandarra, Maria José Pargana Dionísio, Paulo José Marreiros da Silva Ramos, Raul José do Carmo Marreiros Alvíto, Verónica Maria dos Reis Bárbara, 4.º ano: Maria de Fátima Pacheco Ricardo, Do Liceu de Faro; 1.º ano: Ana Maria Rodrigues Guita, António Manuel Fernandes Rodrigues, Carlos Lourenço dos Reis José, Cirila Mendonça Pires de Sousa, Daniel Inácio Pires, Horácio da Silva, Marreiros Negrão, Isabel Maria Pires Soares de Mascarenhas, Joaquim Afonso Pires Pinto Gago, Jorge Manuel Machado Paisa, José Manuel Martins Gonçalves, Manuel Ângelo Dias Gonçalves, Maria Beatriz da Silva Lima, Maria Fernanda dos Santos Silva, Maria Helena Lomena Bernardo Palma, Maria Helena Guerreiro Infante, Maria Isabel de Sousa Varela, Maria de Jesus Pincho Roque Lança, Ramilda Maria Cabrita Gomes, Renato Eduardo Gago das Dóres, Rui José Prata Teixeira e Maria Madalena Cavaco Farinho, 2.º ano: Carlos Manuel Rodrigues Gema, José Maria Vieira Afonso, Maria Teresa Ramos Neves e Mavilla Maria da Silva Vaz, 3.º ano: Maria Manuela Brás Ramos, Maria Manuela do Nascimento Carapichina, Carlos Manuel da Cruz Fernandes, Eduardo Jorge Pereira Guerreiro, Gilberto Madeiros Salero Viegas, Idália Noémia Lúcio Correia, João Manuel Cabrita Inácio, José António Gago de Paula Brito, Maria Angelina Gonçalves Calado, Maria dos Anjos Alberto da Palma e Maria de Fátima Cabrita da Silva, 6.º ano: Maria Julieta da Silva Lima, António Veríssimo de Sousa Maia, Fernando Martins dos Santos, Luísa Fernanda Catarina Leonardo, Maria da Conceição Arvela Hilário e Maria Eugénia de Oliveira.

### Técnico

Foram nomeados, por conveniência urgente de serviço, professores provisórios: da Escola Técnica de Tavira, 2.º grupo, 2.º grau, os srs. Inácio Joaquim Moreira Baptista Fernandes, José Cristóvão Pires Paquete, D. Maria Amélia Viegas dos Santos, D. Maria Antónia Ortigão de Melo Sampaio e dr.ª Maria Emília Barrancos Caeiro; do 5.º grupo, 1.º grau: D. Maria Catarina Trindade Madeira Gomes, D. Maria Laura Pereira Afonso Condado e D. Maria Margarida Mendes Faria; do 8.º grupo, 2.º grau: D. Maria Manuela Malheiro Peão Lopes, D. Maria Teresa Diamantino de Oliveira; do 11.º grupo, 1.º grau: o sr. Américo de Assunção Solipa, Da Escola Industrial e Comercial de Silves, 8.º grupo, 2.º grau: D. Almerinda da Soledade Salvador; da Escola Industrial e Comercial de Faro, 8.º grupo, 1.º grau: D. Maria de Jesus Matias da Palma Gomes Cravinho; 4.º grupo, 2.º grau: dr.ª Maria José Falcão Moreira de Sousa da Silva.

### Primário

Foi concedida a 1.ª diuturnidade, às sr.ªs D. Isabel Maria de Brito Murta Bárbara e D. Lígia da Piedade Martins, professoras, respectivamente, das escolas mistas de Malhão (Silves) e Areal Gordó (Faro) sendo também concedido provimento definitivo à sr.ª D. Maria Helena Guerreiro Cabrita, professora da escola feminina de Algoz.

— A seu pedido, foi exonerada do posto de Maria Vinagre (Aljezur) a

## Cerca de 1.900 expositores na Feira Internacional de Lisboa

Estão a decorrer os trabalhos de montagem da VII Feira Internacional de Lisboa, que estará patente ao público de 9 a 23 de Junho. Participam neste certame cerca de mil e novecentos expositores, pertencentes a vinte e três países (mais dois do que em 1965), entre os quais se contam os representantes da República da África do Sul, pela primeira vez presentes na F. I. L.

Tem, também, interesse assinalar-se a expressiva participação, no mesmo sector, de numerosas firmas do Ultramar português (68 de Angola, e 10 de Moçambique), devido às bem conduzidas diligências das Associações Industriais daquelas duas províncias, que, uma vez mais, quiseram colaborar com a Associação Industrial Portuguesa, no propósito de fomentar as actividades económicas de todo o território nacional.

Outra informação que se afigura com o devido significado, no que respeita à expansão das actividades da Feira Internacional de Lisboa, é o facto de o certame dispor, este ano, de uma nova área de ar livre — cerca de dois mil metros quadrados —, elevando-se, assim, a área total (coberta e de ar livre) para 42.000 m<sup>2</sup>.

O horário normal do certame foi largamente modificado, a fim de melhor se servir os seus objectivos divulgadores e comerciais. Deste modo, foi adoptado o seguinte esquema: para o público — dias úteis (com excepção dos dias 13 e 20), das 17 às 24 horas; sábados, domingos e feriados e dia 23, das 15 às 24. Para visitantes profissionais (comerciantes, industriais e técnicos) — dias 13 e 20 (segundas-feiras), das 15 às 22 horas; dias 14, 15, 16 e 17, das 9 e 30 às 13 e 30.

## Nova Estalagem no Barlavento algarvio

No domingo, perto de Pêra, junto à Estrada Nacional, foi inaugurada a moderna Estalagem S. Jorge, do sr. João Calhau Rolim.

## VENDE-SE

Mobiliário de quarto, antiga, em mogno, de casal, com colchão de arame. Duas mesas de cabeceira com pedra de mármore. Cômodo tocador com pedra e espelho, e duas cadeiras. Tudo em bom estado, por 1.200\$00.

Dirigir à Rua Vasco da Gama, 4-1.º - Telefone 299 - Vila Real de Santo António.

## Conceição de Tavira já tem um relógio público

CONCEIÇÃO DE TAVIRA — Conceição já tem um relógio na torre da sua igreja. Os conceiçanenses estão gratos à Junta de Freguesia por tal iniciativa e aproveitam a oportunidade para lhe lembrar, mais uma vez, a necessidade dum micrófono público, evitando-se assim casos vergonhosos como já várias vezes temos referido no nosso jornal. — C.

## Caderneta de Bónus FIOS PARA TRICOTAR

A. NETO RAPOSO  
A Casa que melhor vende lãs para tricotar a preços de fábrica, oferece agora a todas as clientes UMA CADERNETA DE BONUS, válida em todas as compras.

A. NETO RAPOSO  
Praça dos Restauradores, 13.1.º-Dt. Telefone 326501  
 Junto à estação do Metropolitano LISBOA  
 Envia-se amostras grátis e encomendas à cobrança



AP/20-3

# NORTENHA

**VENDE:**

- Vivenda na Rocha
- Propriedade Rústica em Peares-Olhão
- Em Olhão
- Magnífica Vivenda na Praia dos Olhos de Água

**MOSTRA - CORRESPONDENTE EM FARO:**  
MAFATIL: RUA IVENS, 11 - 1.º TELEF. 24243

**TRATA: empresa predial NORTENHA**

PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25, 1.º \* TELEFONES 20085 - 20086 - 20087  
LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58, 2.º \* TELEFONES 362228 - 366731 - 366812  
COIMBRA — AV. FERNAO DE MAGALHÃES, 266, 2.º \* TELEFONES 27404 - 27855

## Ecoss de Castro Marim

Novas e melhores perspectivas para a Banda Castromarinense

EMBORA nem sempre se ajuste às circunstâncias, não há dúvida que tem a sua lógica o aforismo popular «mais faz quem quer que quem pode». Senão, vejamo-lo neste caso: A Banda Castromarinense, Sociedade Recreativa Popular de seu nome, arrastava existência precária, como a maior parte das bandas musicais em pequenas e por vezes nas grandes terras de província. Com mais problemas do que sócios, não podiam estes, no escasso número de vinte e dois, suprir-lhe as imensas faltas, e a banda lá ia exibindo estocadamente a sua franciscana pobreza, à espera que uma lufada mais forte definitivamente a atirasse por terra. A lufada veio, porém, mas nas pessoas dos seus novos directores, e os resultados saíram ao contrário do que seria de supor-se. Movidos pelo entusiasmo que as boas causas geram, decidiram aqueles emprender animosa campanha que desse ao conjunto o seu período prestígio. Dir-se-ia que toda a Castro Marim aguardava alguém decidido e com boa vontade que tomasse tal iniciativa, pois as adesões não se fizeram esperar. De pronto a massa associativa deu tremendo salto, fixando-se num número, 150, bonito, é certo, mas que se cre não tarde a ser ultrapassado.

um subsídio à Fundação Gulbenkian, pedido que não tendo antes sido atendido vai agora ser renovado e encontra boa justificação no muito que para a vida cultural e recreativa da localidade representa a reorganização da sua banda.

Esperam também os dirigentes filarmónicos o acordo do sr. presidente da Câmara Municipal, à cedência de instalações de que muito necessitam, para desenvolver a secção cultural, com a abertura de uma biblioteca e a recreativa, com a instalação de jogos adequados, o que decerto e na medida do possível não deixará de verificar-se, pois desde sempre o sr. capitão Lino Vaz Palma Antunes tem revelado o maior entusiasmo pelo progresso da banda, à qual a Câmara da sua presidência concede um subsídio de acordo com as suas possibilidades.

Em face do exposto, muito fácil se nos torna prever futuro mais risonho, à Banda Castromarinense, cujos novos dirigentes, srs. José

## Inaugura-se amanhã temporada tauromáquica em Faro

Realiza-se amanhã, às 17,30, a corrida inaugural da temporada na praça de touros de Faro que sofreu vários e importantes melhoramentos. Para a primeira corrida o cartaz é magnífico e engloba os nomes dos prestigiosos cavaleiros Pedro Louceiro e José Mestre Baptista e do matador José Falcão. Os touros são da ganadaria do dr. Silva, de Coruche. Actua o Grupo de Forcados de Lisboa, capitaneado por Salvação Barreto.

Dado o nível do cartaz e o crescente interesse que pela festa brava se vem verificando no Algarve é de aguardar uma boa casa. Os transportes para a praça de touros estão garantidos, quer por via rodoviária, quer utilizando as automotoras para Marchil (apeadeiro).

## TINTAS «EXCELSIOR»

Madeira Mendes Martins (presidente), João Viegas Segura (secretário) e José António Colaço Nunes (tesoureiro), cordialmente felicitamos pela obra já realizada, com votos de que em breve aqui possam registar novas e maiores realizações.

P. L. J. N.

# DUNLOP

**PNEUS**

**A EXPERIÊNCIA DAS CORRIDAS EM SERVIÇO NAS ESTRADAS**

**Furgoneta Fordson**  
**Vende-se**

Usada. 1.548 quilos, 4 cilindros, 10 HP, a gasolina, pneus em bom estado 600-16, adaptada a ambulância. A Casa dos Pescadores de Olhão aceita propostas.

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA O ALGARVE  
**José Mendes, Lda.**  
OLHÃO



# ELECTRICIDADE COMODIDADE QUALIDADE

GENERAL  ELECTRIC



desde  
3.550\$

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

30 modelos  
congelador a toda a largura  
total aproveitamento do interior da porta  
prateleiras metálicas inoxidáveis  
gavetão de vegetais em porcelana esmaltada

Os nossos Agentes no Algarve

#### VILDER

Rua 5 de Outubro, 31 - Tel. 152  
ALBUFEIRA

#### JACINTO C. SANTOS

Rua Marreiros Neto, 13 - Tel. 304  
LAGOS

#### MOTOLUX, L.D.A.

Praça da República, 6 - Tel. 317  
LOULÉ

#### ELECTRIFICADORA DOSUL

Av. da República, 6-8 - Tel. 73094  
OLHÃO

#### ELECTRO-VICTÓRIA-JPS

Rua de Santa Isabel, 70 - Tel. 255  
PORTIMÃO

#### CUNHA & DIAS, L.D.A.

Rua da Liberdade, 2 - Tel. 51  
TAVIRA

#### CENTRO COMERCIAL DE COMBUSTÍVEIS, L.D.A. (STAND CIDLA)

Av. da República, 62 - Tel. 164  
V. REAL DE S.<sup>TO</sup> ANTÓNIO

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

## Uma instalação de armazenagem de produtos derivados do petróleo na zona turística de Lagos?

LAGOS — Só agora tivemos conhecimento da pretensão de um industrial para obter licença para uma instalação de armazenagem de produtos derivados de petróleo na fábrica de conservas que possui junto à Avenida dos Descobrimentos. Não nos custa crer que o local escolhido seja o fronteiro à futura esplanada no Chão Queimado que nos atrevemos considerar impróprio e até mesmo senão no todo pelo menos em parte, ilegalmente vedado, visto que um muro de mais de dois metros de altura junto ao passeio da avenida, para acto contínuo dar lugar a escavações interiores que podem prejudicar a via pública não é de aceitar. Os nossos reparos sobre o que se tem feito naquele local não mereceram de quem de direito atenção, mas como se não evitamos a instalação em causa, daremos mais um passo para o retrocesso de Lagos, apelamos para a Direcção-Geral dos Combustíveis, se é que o Município ou quaisquer entidades encarregadas de defender os interesses públicos o não fizeram, para o indeferimento de tal pretensão, lesiva de verdade no local onde bem defendemos um jardim que serviria ao mesmo tempo para recreio das operárias da fábrica e público em geral. Não haverá diploma legal para obrigar ao jardim defendido, mas como existe decreto para evitar, que faça perigar a saúde pública, confiamos nos que presidem, para mais e melhor sanidade na zona turística de Lagos.

LAGOS E AS SUAS RUAS — Com ou sem colaboração dos municípios, foi reparada, em parte, a Rua Soeiro da Costa que tanto deu que falar. Chamamos agora a atenção para as ruas António Crisógono dos Santos (rua da Aldeia), Rua Cardel Neto e Rua Senhora da Graça. Como temos conhecimento que o município sr. José de Brito Cabral está disposto a contribuir com 7.000\$ para pavimento condigno na Rua da Senhora da Graça que bem ficaria betuminoso para condizer com o da Praça da República, e outros municípios com edifícios nesta rua, se envergonharão de deixar de imitar o sr. Cabral, confiamos que mais uma via pública, agora bastante utilizada por servir a residencial da Rua da Barroca, venha a honrar-nos.

O PALÁCIO DA JUSTIÇA, IDEIA EM MARCHA, MAS... — Há algum tempo que se iniciaram os trabalhos concernentes à instalação do Palácio da Justiça em local fronteiriço ao mar, a poucos metros de distância do actual edifício dos Paços do Concelho, onde funciona o tribunal da comarca.

Mas se atendermos a que as instalações se localizam em espaço tomado ao mar na sua totalidade, poderão deixar de ser assíduas e cuidadosamente vigiadas as fundações que nalguns pontos é natural se tornem autênticos obstáculos para uma construção que deverá perpetuar-se? As empresas que tomam a seu cargo trabalhos da envergadura do Palácio da Justiça em Lagos, procuram servir para se acreditarem, mas certo é que factores alheios à sua vontade contribuem para erros. No caso presente, todo o cuidado é pouco e assim, que nos tolerem a advertência no sentido de segurança que seja de molde a obra que honre Lagos e a empresa construtora.

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA

## Moradias

Em Tavira, prontas a habitar; facilita 70 contos. Vende também lote c/ projecto aprov. p. moradia, terrenos p. Armazéns e Armazém acabado de construir.

Trata em Tavira: José Joaquim Ferreira, Suc.

## Editais

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro - Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que António Inácio requereu licença para instalar um fabrico de rebuçados, incluído na 3.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio e fumo, situado na Fonte da Murta, freguesia de S. Brás, concelho de Alportel, distrito de Faro, confrontando a Norte com Estrada Nacional, Sul e Nascente com Maria Clara Nunes Pinto e a Poente com João Viegas Dionísio.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 17 de Maio de 1966.

O Eng. - Chefe da Circunscrição,  
João António da Silva Graça Martins

Telhas e Ladrilhos de fabrico algarvio, etc. Vende José de Sousa Gomes — Telef. 16 — Boliqueime.

## RECLAMES LUMINOSOS EM PLÁSTICO

BASTA ESCREVER-NOS UM POSTAL SEM COMPROMISSO, VOS ENVIAREMOS UMA IDEIA DE COMO SERÁ O SEU RECLAME

PLASMOLD PUBLICIDADE

FACILIDADES DE PAGAMENTO

ESCRITÓRIO: RUA CÂNDIDO GUERREIRO, 46 — TELEFONE 22034 — FARO

## CANTAR DO GALO

### A tragédia das crianças vietnamitas

Os números calculados pela Cruz Vermelha Internacional e pelo movimento internacional Terra de Homens são terríveis: calcula-se que 12.000 crianças subvietnamitas sofrem queimaduras graves de «napalm», de bombas de fósforo e de foguetes luminosos. E também muito elevado o número das crianças feridas pelas bombas de metralha, granadas ou balas.

Desconhece-se o número de crianças vietnamitas abandonadas, que perderam todo o contacto com pessoas de família ou que ninguém sabe como classificar. O número oficial de órfãos de pai e mãe é de 11.000.

Crê-se que o número de crianças tuberculosas ascende a uma em cada dez e ninguém foi ainda capaz de avaliar as crianças que sofrem fome e doenças graves nesse desgraçado país.

Em Hue, em Cantho, em Mytho existem hospitais equipados especialmente para estas desgraçadas vítimas da guerra nos quais trabalham médicos voluntários, na sua maioria de nacionalidade suíça e holandesa. Mas os medicamentos faltam, as instalações são totalmente insuficientes, cada cama está ocupada por várias crianças e não há maneira de lutar contra os centenares de moscas em perfeita liberdade que voam de doente para doente.

Se as condições em que morrem as crianças dos hospitais de Hue, Cantho e Mytho são particularmente tristes, infinitamente mais triste é a sorte das crianças feridas nas povoações isoladas, longe de toda a possibilidade de tratamento médico. No Vietnam há um médico por cada 120.000 habitantes e a maioria deles está mobilizada pela guerra.

Os relatos dos serviços médicos voluntários são impressionantes. O dr. Van der Velde escreve num jornal holandês: «A situação médica é indescritível. Do interior do país chegam milhares de pessoas sofrendo de feridas sem tratamento. Ninguém se preocupa com esses desgraçados».

A organização política Terra de Homens, que se ocupa especialmente do auxílio à infância desgraçada, lançou através de toda a Europa uma campanha em favor dos que classifica de «crianças do napalm». Esta campanha tem por fim encontrar camas nos hospitais infantis europeus, assim como médicos filantropos e famílias dispostas a ajudar economicamente ou a aceitar nos seus lares a alguns desses desgraçados, ao menos até que o seu país deixe de ser um inferno sob as bombas e as balas.

(De Pilar Narviñ, em «Pueblo», de Madrid)

### Deveres da colectividade para com o homem

Dis-se em filosofia política que o homem é um ser social por sua própria natureza, porque só em sociedade pode viver, e a vida humana, na sua origem e desenvolvimento, é já por si, uma autêntica essência de sociabilidade; apenas na morte, isto é, precisamente quando deixa de ser homem, o ser humano se reduz à unidade e se afirma então como susceptível de ser só.

Toda a história biológica e sociológica do ser humano, nos demonstra a verdade do acerto: o homem não pode biologicamente nascer só, criar-se só e realizar-se só; nascemos e criamo-nos pela acção de outrem; precisamos de ser dois, para nos reproduzirmos; trabalhamos em grupos; combatemos em exércitos; formamos nações de milhões de cidadãos para a realização de fins perpétuos de comunidade; a vida nasce e decorre, pois, numa constante relação de dependência e de afinidade social; só na morte nos encontramos verdadeiramente sós e se nos afirma, então, quando já não tem um significado humano, a tremenda revelação do independente, do solitário e do individual.

Servem estas palavras para salientar a insuficiência do indivíduo como ser humano e o aspecto em que o social, a dependência e a solidariedade são atributos naturais da vida do homem e que esta só se realiza naturalmente sob constantes formas pluri-individuais ou ultra-individuais, de autêntica simbiose, de continuidade ou de associação entre vários seres. O resto, o individualismo, o isolamento, o sentido de absoluta independência, a sociabilidade, a indiferença pelos outros seres, enfim, o egoísmo, a falta de amor óbvio e de finalidade colectiva, são manifestações de desafecção ou de ausência de afinidade ao verdadeiro sentido humano, são expressões de solidão, de repúdio ou de renúncia ao que afirma a vida como essencial e lhe dá e define a verdadeira natureza e um exacto foro de autenticidade.

Diz-se na velha filosofia humana que o que é essencial à vida, não é, verdadeiramente, a sua duração mas sim o emprego que dela se faça. Logo, o sentido autêntico da vida não está naturalmente, no esforço por uma adequação cronológica entre a biologia do ser humano e o número maior ou menor de translações da matéria na órbita solar; está antes, como dissemos já, na realização integral do homem como tal, isto é, como ser superior, inteligente e livre, possuidor de vontade e de conhecimento, perfectível, esclarecido e afecto aos conceitos do bom, do belo, realizador, social, dominado unicamente por um sentido de melhoria, na pessoa e na obra.

Ora, se o homem é um ser social por natureza e se o valor de uma vida se mede menos pelo tempo da sua duração do que pelo emprego que da mesma se faça, tem o social um larguíssimo quinhão no destino e no emprego de vida dos homens, e não há dúvida alguma de que, no balanço final ou acerto das contas de uma vida humana tem sempre de figurar na coluna dos resultados, aquilo que, de bom ou de mau, se tenha feito para melhoria dos outros e para o efectivo progresso da humanidade.

Se quisermos enunciar os princípios a que deve obedecer toda a acção coordenada de valorização do Homem em plano nacional, poderemos fazê-lo pela forma seguinte, e assim resumir o objecto das nossas observações:

Se a pessoa humana é, por sua constituição, um ser perfectível, dotado de inteligência e vontade, capaz de conhecer e querer, em estado de permanente evolução para constante e progressiva melhoria, com um sentido de vida dirigido tendencialmente para um estado de perfeição, e se a pessoa humana é também um ser naturalmente social, incapaz de viver isolado e de se realizar, em vida, como mero indivíduo em sentido naturalístico, a valorização não apenas do homem mas de todos os homens, ou o que é o mesmo, a melhoria progressiva e constante de todos os componentes da colectividade, impõe-se ao próprio ser humano, como um dever que lhe advém da natureza de ser superior e de ser social, impõe-se à colectividade como factor que é de acção ou de garantia de realização de fins humanos supra-individuais. Se o homem só se completa em sociedade, cada um dos homens é naturalmente interessado na valorização dos outros, e só se pode considerar ele próprio como valorizado em sentido integral, quando todos os homens que compõem a sociedade em que viva sejam também objecto de uma valorização eficiente.

O que quer dizer: a colectividade e a cada um dos homens que a constituem incumbem um dever natural, isto é, originário da própria natureza do ser humano e do ser social, de realizar a perfeição de todos os seres, ou seja, em plano nacional, a perfeição total de todos os cidadãos. E realizar, em significado humano, outro sentido não pode ter, como vimos, do que realizar integralmente, em corpo e em alma.

Vitor António Duarte Faveiro

(A valorização integral do homem em plano regional)



## Curiosos aspectos e particularidades da costa ocidental do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

litoral e perto dele que se situam as suas principais vilas e cidades. Não vamos ocupar-nos com o que estas têm de especial, nem com as suas praias que são, actualmente, uma grande atracção turística pela diversidade das suas naturais maravilhas e pela finura das suas areias — particularidade digna de nota — divulgadas com proficiência e com justiça através de vários órgãos de informação oficiais e particulares.

Vamos, sim, apresentar algo do que existe de belo e de grandioso na costa ocidental pouco conhecida e, quíçá, nada estudada. Seguiremos a direcção — Norte-Sul — isto é, da praia de Odeceixe até ao Cabo de S. Vicente, o nosso respeitável promontório.

Odeceixe, pequena aldeia situada no extremo nordeste da Província teve há anos, a honra de ser incluída no interessante concurso — A Aldeia mais Portuguesa de Portugal. Embora não obtivesse qualquer classificação, bastou o facto da sua escolha para entrar no referido concurso para se saber que tem qualquer coisa de típico, de especial, de curioso. É banhada pelo rio Seixe que lhe corre mansamente aos pés indo, daí a pouco, desaguar no oceano pelo lado norte da praia. Este curso d'água, também conhecido, a montante, por Ribeira Grande limita, na sua maior extensão, as províncias do Algarve e do Baixo Alentejo.

Vamos falar, em primeiro lugar, das praias e dos rochedos que lhes estão adjacentes.

A praia de Odeceixe, uma das mais típicas do litoral algarvio, é uma autêntica piscina natural onde podem banhar-se, à vontade e sem receio, pessoas de qualquer idade. Por isso, é para os odeceixenses o seu refrigerio, o local preferido para os seus passatempos, a «menina bonita» para os seus veraneios... Junto dela foi iniciada uma importante urbanização turística, há tempo muito recomendada na imprensa, na rádio e na televisão.

Seguidamente, até à praia da Baía dos Tiros, a costa é rochosa. Depois, temos as praias — da Samouqueira, Esteveira, Barradinha e Vale dos Homens. Intercalados nestas praias, há lugares rochosos mas descobertos — «larédos» — como aqui se chamam, que se pres-

tam para a pesca e para mariscar. São eles: Aipo, Carapeteiro e Fonte Velha.

A seguir, as praias da Carriagem e da Amoreira. Esta, é ampla e nela desagua o rio (ribeira de Aljezur). Entre esta praia e a do Monte Clérigo, que lhe fica a seguir, existem soberbos alcantis em contacto permanente com o mar. Rocha Viva, Rocha do Barbião, Pendradoiro e Ponte da Rocha. A Rocha Viva, formando o vértice dum ângulo, cujos lados são o rio e o mar, tem uma fenda pouco perceptível, a distância, mas que a separa da rocha firme.

Quando o mar se agita os seus embates violentos naquele enorme bloco de rocha provocam estremecimentos impressionantes, mesmo para as pessoas que conhecem o fenómeno.

Os seguintes, na sua natural firmeza, suportam do mar, quando está encapelado, percursos de extremo impulso cujas vagas, formando jactos que se elevam a grandes alturas, desfazem-se em enormes catadupas de efeitos maravilhosos, surpreendentes. Convém dizer que estes alcantis são pesqueiros rendosos durante o ano, faina interrompida somente em ocasiões de tempestades.

Logo, está uma grande reentrância denominada de Rasto do Judeu. É interessante. Neste ponto, é onde começa a espagosa praia do Monte Clérigo. Nesta praia, considerada a praia de Aljezur, existem bonitas moradias, quase todas pertencentes a famílias desta vila que ali vão veranejar. Aqui, já se têm fixado na época banear, rapazes estrangeiros e em convívio quase familiar com a nossa juventude sentem, ipso-facto, uma grande simpatia por tudo isto e retiram com promessas de voltar.

Merece uma referência especial a inolvidável perspectiva que se observa da curva da estrada da praia quando de súbito e lá em baixo se avista o mar. Quando este está agitado, o seu grandioso e revoltado marulhar oferece-nos um quadro de tão rara beleza que nos provoca, pela sua raridade, uma extática admiração!

Após, temos as pequenas praias dos Calhauzinhos, da Zimbreirinha ou do Barco e da Zimbreira. Contíguos a estas existem alcantis de grande altura.

A Pipa, de extensos «larédos», é

o sítio preferido por gente vinda de longe para mariscar em ocasiões de marés grandes, porque é rica de mexilhões.

A praia da Fonte Santa é longa e tem, ao fundo, o Rosto, elevado alcantil. Tanto nesta praia, como na Pipa, brota com abundância finíssima água potável, filtra-se através das vizinhas dumas.

A Atalaia, onde existe um posto da Guarda Fiscal, pode classificar-se o «solar» dos percêves porque, segundo a tradição, são dos melhores de toda a costa.

Este marisco, preferido por quase toda a gente é hoje muito rendoso pelo seu grande valor e procura, atingindo a sua exportação uma cifra de alguns centos de contos anuais só em Aljezur, sem contar com os valores dos centros de Odeceixe e de Sagres. Convém acentuar, que em todo este litoral não existem localidades que conspurquem as águas, pelo que estas conservam a sua natural pureza e daí a inexistência de elementos insalubres. Consequentemente, todos os crustáceos e moluscos que se criam, são de absoluta confiança e de fino sabor, comprovado à saciedade.

Monte Clérigo.

José Furtado Júnior



Vilarinho & Sobrinho, Lda.  
Janelas Verdes — LISBOA

Foi atendido o nosso pedido sobre as escavações nas ruas de Cabanas da Conceição

**CABANAS DA CONCEIÇÃO** — Encontrou o merecido eco a nossa local acerca da permanência das escavações abertas nas ruas de Cabanas por motivo de abastecimento de água à povoação. Todas as covas foram já tapadas e está quase totalmente reconstruído o pavimento danificado pelas mesmas.

Está-se também a proceder à construção do pavimento da avenida marginal, o que vem satisfazer uma necessidade já muitas vezes pedida através deste jornal. Vem a propósito um reparo: Está a proceder-se à construção do pavimento como é normal em qualquer estrada, o que não satisfaz, pois o que é indispensável é assentarem-se lajens junto à muralha em todo o comprimento da avenida — numa faixa de pelo menos uns 1,50 metros, a fim de suportarem a queda das águas provenientes das vagas nos dias de mar agitado e que galgam toda a protecção.

A Câmara também está a proceder à construção dos indispensáveis mictrios públicos numa parcela de terreno gentilmente cedido pelo Clube Recreativo Cabanense. — G.

### Prédio em Faro

Compra-se até 400 contos, alugado ou não, rendimento aceitável. Resposta a este jornal ao n.º 7.529.

### Deliberações do Município de Faro

Na sua última reunião, a Câmara Municipal de Faro tomou, entre outras as seguintes deliberações: nomear para o cargo de serralheiro de 2.ª classe das oficinas municipais, o sr. Joaquim Claudino da Cruz; deferir os requerimentos, em que os srs. Jorge Manuel Teixeira Viana, arquitecto, Hélder Freitas Sardinha, engenheiro civil e António do Carmo Rolão Júnior, pedem a inscrição como técnicos, a fim de assinar projectos, responsabilizarem-se e dirigirem obras no concelho.

# SE VAI EMIGRAR...

## ...VOE PELA TAP

Para todas as informações dirija-se ao escritório da TAP mais próximo

Em FARO:  
Rua D. Francisco Gomes, 8

No PORTO:  
Praça D. Filipa de Lencastre, 3

Em LISBOA:  
na Praça Marquês de Pombal, 3-1/c. Esq.  
ou pelos telef. 591 01 e 421 10

A TAP organizou, para si,  
**UM SERVIÇO ESPECIAL DE ASSISTÊNCIA**

**TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES**

## A exposição de Domingos Saraiva nas Belas Artes

Foi há trinta anos que Domingos Saraiva enfrentou pela primeira vez o público com uma exposição individual. A partir daí, umas vezes em exposições colectivas outras de sua exclusiva responsabilidade, nunca mais deixou de animar a nossa actividade artística. Trabalhador infatigável, são notórios os seus progressos e a prová-lo temos a exposição agora patente na Sociedade Nacional de Belas Artes. Dos 37 óleos, paisagens, retratos e motivos tauromáquicos, sobressaem alguns quadros pela maravilha de execução — e que definem a segurança do artista no manejar dos pincéis, na interpretação da figura e na avaliação do colorido. No pequenino quadro «Fim do Dia», soube o pintor concretizar toda a melancolia de um pôr do sol hibernal, dramatizando a paisagem com um primeiro plano de árvores desfolhadas cujas hastes parecem querer arranhar o céu. «Azambujas» é um dos quadros que mais nos impressionou: um céu frio e pluvioso, um choupo inclinado à força do vento e água turva dão-nos, sem grandes lúxos de figuração, o drama anual das cheias do Ribatejo. É ainda o Ribatejo que forneceu ao pintor o cenário da «Trovoada», um óleo de mestre em que se sente a angústia do campo a encaminhar a manada pela lezíria errma, fugindo à inclemência dos elementos. Valiosos também os quatro retratos, sobretudo os dos dois rapazes, em que Domingos Saraiva se revela igual-

mente um artista de mérito em tão delicada faceta das artes plásticas. De assinalar uma das portas das muralhas de Avila. Bom desenho, óptima perspectiva e sensato uso das tonalidades. E no que respeita a temas tauromáquicos temos uma explosão de cores e uma movimentação de imagens que conferem a Domingos Saraiva um lugar único entre os artistas plásticos portugueses que alguma vez se tenham dedicado a reproduzir o touro e o toureiro.

Em relação às suas últimas exposições esta marca um progresso acentuado e por isso felicitamos o artista. — B.

## Concerto pela Banda de Tavira

Amanhã, das 17 às 19 horas, a Banda de Tavira, sob a regência do maestro Sebastião Leiria, realiza no jardim público daquela cidade um concerto com o seguinte programa:

1.ª parte: «Barbarismos» (marcha), Sebastião Leiria; «Flávia» (abertura), Pinto Ribeiro; «Danças Angroises n.º 5», Brams; «El Asombro de Damasco», Pablo Luna.

2.ª parte: «Hilariana» (3.ª rapsódia), Sousa Morais; «Washington Post» (marcha), Philip de Sousa.

## APARTAMENTOS na Praia de Monte Gordo

acabados de construir, com chave na mão, vende:

**M. Rodrigues Pereira**

Telefone 72173 OLHÃO

### Casa Mobilada

Modesta, aluga-se nos meses de Junho, Julho e Agosto, a 2 kms. da Praia de Carvoeiro, c/ casa de jantar, 2 quartos, sala, cozinha e casa de banho, tem paragem de camioneta à porta. Trata José Matoso — Poço Partido — Lagoa.

### Peregrinação diocesana à Sé de Faro

Amanhã, às 17 e 30, realiza-se em Faro uma peregrinação diocesana à Sé, com os seguintes actos: missa de pontifical; ofertório solene, por paróquias; renovação da profissão de fé e bênção papal com indulgência plenária. Para o ofertório solene cada paróquia designará um representante, que, na altura própria, se incorporará no cortejo que levará até junto do altar as ofertas simbólicas.



**SIOSA Line**

SERVIÇO EXPRESSO Para a VENEZUELA O PAQUETE RÁPIDO «CARIBIA» A sair de LISBOA em 9 de JÚNHO Terceira classe, em camarotes, a 6.263\$00 (tudo incluído) Ótimo tratamento, criados e cozinha portuguesa // Viagens muito rápidas CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA. 72-D, Avenida D. Carlos I — LISBOA — Telef. 665054-672319

## CONSTRUÇÃO NO ALGARVE

PRETENDE RESOLVER O SEU PROBLEMA COM



ECONOMIA

RAPIDEZ

SEGURANÇA?

MONTIJO-FARO

ENTÃO CONSULTE-NOS HOJE MESMO

Uma fábrica em Faro já forneceu mais de 2.000 obras nesta província

## PREMOLDE

ESTRUTURAS ESPECIAIS DE BETÃO, LDA.

FARO	MONTIJO	PORTIMÃO
Apartado 123	Sede	Cardosas
Tel. 24041	Tel. 230675	Tel. 1122

## Manilhas de Cimento

PARA CANALIZAÇÕES DE ÁGUAS, PARA REGAS E ESGOTO

Diâmetros que se fabricam: 0,10-0,13-0,15-0,20-0,25-0,30-0,35-0,40-0,50-0,60 centímetros, todas com um metro de comprimento CURVOS, TÊS E BOCAS DE REGA COM VÁLVULA METÁLICA

O material pode ser levantado na fábrica ou colocado em quantidades em qualquer ponto do Algarve

Pedidos aos fabricante e concessionários CENTRITUB para o Algarve:

**JOSÉ PEREIRA JÚNIOR**  
**E VITALINO MARCELINO INÊS**

Estrada da Penha, 37

Telefone 24334

FARO

NECROLOGIA

António das Dores

Causou a maior desolação em todos que o conheciam a morte inesperada do nosso estimado comprouviano e amigo sr. António das Dores, natural de Tavira e há muitos anos residente em Lisboa...

Em ALTE — a sr.ª D. Henriqueta das Dores Anastácio, de 83 anos, natural e residente naquela povoação, casada com o sr. Francisco Guerreiro Anastácio...

Em ENTRADAS — o sr. José Francisco de Sousa, de 68 anos, comerciante e proprietário, natural de Salir mas há 45 anos ali residente.

Em LAGOA — o sr. Hermenegildo António dos Santos, de 64 anos, natural de Santa Maria de Tavira e há muitos anos radicado em Lagoa...

Em LISBOA — a sr.ª D. Maria Rita Viegas Paulino, de 87 anos, natural de Salir, mãe do sr. Carlos Luis Manuel...

Em LISBOA — a sr.ª D. Maria Rita Viegas Paulino, de 87 anos, natural de Salir, mãe do sr. Carlos Luis Manuel...

As famílias enlutadas apresenta o Jornal do Algarve, sentidos pêsames.

D. Maria Teresa Ventura Galvão

Faleceu em Olhão a sr.ª D. Maria Teresa Ventura Franca Galvão, de 52 anos, natural daquela vila, casada com o sr. Luis Franca Galvão...

TAMBÉM FALCERAM:

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — a sr.ª D. Avelina Rodrigues, de 72 anos, natural daquela vila e o sr. Raul Chagas, de 72 anos, casado, natural de Odeleite.

Na VENDA NOVA — a sr.ª D. Ana da Piedra Ventura Simões, de 79 anos, natural de Faro, viúva, mãe da sr.ª D. Catarina Simões Marques e dos srs. João Pedro Ventura Simões e Teodoro Ventura Simões.

CASA MOBILADA

em Vila Real de Santo António

Aluga-se casa no mês de Setembro com roupas, louças e frigorífico.

Resposta a este jornal ao n.º 7537.

GUARDA LIVROS

Inscrito como técnico de contas, em regime de «part time» necessita firma de movimento com sede em Faro. Resposta a este jornal ao n.º 7559.

Balanças

automáticas e semi-aut.

novas e usadas a partir de Esc. 2.000\$00, a pronto e c/ facilidades de pagamento, CORGEL, Rua Luiz Alves Antão, 20 — Portimão.

EM VINHOS VERDES, O SELO DA QUALIDADE É "CAMPELO"! Campelo VINHOS CAMPELO ENGARRAFADOS NA ORIGEM. DO PRODUTOR AO CONSUMIDOR. Agentes-Distribuidores no Algarve: Estabelecimentos TEÓFILO FONTAINHAS NETO - Comércio e Indústria S. A. R. L. Telex. 633. Teleg. Telex 633 TEOF S. B. DE MESSINES. Rede de distribuição

VEEDOL O ÓLEO MAIS AFINADO DO MUNDO Agente em FARO José dos Reis (Auto Universal) Rua General Trindade, n.º 15 Telef. 23638

Actualidades Desportivas FUTEBOL Taça «Ribeiro dos Reis»

Comentários de ENCARNAÇÃO VIEGAS

Um derby de «maus» exemplos, que convém esquecer depressa

A partida que no domingo após no Estádio Padinha, as duas turmas algarvias que militam na segunda divisão, deixava pressupor a ideia de um agradável desquite, já que os dois quadros sabem praticar futebol, quer ainda por que, a própria emulação regional, decer-

to não consentiria que o prélio se transformasse em mera formalidade.

Afinal as previsões não se confirmaram e quase diríamos exclusivamente por culpa dos atletas, que esquecidos do respeito recíproco e ainda da consideração que lhes deve merecer o público pagante, se entregaram a despiques pessoais, à questionculazinha, que enerva, descontrola e quase sempre dói...

ATLETISMO

Campeonato de Juniores do Algarve

A Associação de Atletismo de Faro marcou para hoje e 4 de Junho, respectivamente em Tavira (pista do Gmáσιο) e Faro (Estádio Municipal) o Campeonato Regional de Juniores, para atletas dos 18 aos 20 anos. Na primeira jornada que se inicia às 17,15, em Tavira, serão disputadas as provas de 100 metros (eliminatórias), 400 m. e 3.000 m., 100 m. (final), comprimento, disco (2 quilos) e peso (6 quilos). Na 2.ª jornada, às 21,30, em Faro, disputam-se as provas de 200 m. (eliminatórias), 800 m. e 1.500 m., 200 m. (final), altura, triplo e dardo (800 gramas). Naquelas dias a Associação de Atletismo promove também provas extra para iniciados: Tavira — 60 m. (iniciados), 700 m. (juvenis), comprimento (seniores) e peso (seniores); Faro — 80 m. (juvenis), triplo e salto (seniores).

Pesca Desportiva

IV Prova «F. I. A. A. L.» na ria de Faro

No prosseguimento da sua meritória actividade, o Clube dos Amadores de Pesca de Faro promove amanhã na ria de Faro, a IV Prova «F. I. A. A. L.», em colaboração e com o patrocínio da firma Fomento Industrial e Agrícola do Algarve, Lda. A prova é disputada inter-sócios.

COLUMBOFILIA

A prova de Santarém II organizada pelo Grupo Columbófilo Guadiana, de Vila Real de Santo António, com 173 pombos, teve a seguinte classificação: Joaquim José Martins, 1.º e 2.º; José António de C. Oeiras, 3.º e 8.º; Rui Alexandre, 4.º e 12.º; Guilherme Guerreiro, 5.º, 9.º, 19.º, 24.º e 28.º; Manuel Guimarães, 6.º, 10.º e 14.º; Eleutério Cardoso, 7.º; António J. P. Leal, 11.º; António J. Caixinha, 13.º; Teodoro Horta, 15.º; Rui P. Duarte Pereira, 16.º e 27.º; José Guilherme Duarte, 17.º e 22.º; D. Maria Julieta, 18.º, 21.º e 33.º; António C. Vargas, 23.º; João Eugénio Guimarães, 25.º; Caetano Costa Guimarães, 26.º, 31.º e 32.º; Raul Serina, 29.º; António Oeiras, 30.º.

RESULTADOS DOS JOGOS

III Divisão Nacional

Serpa, 3 — Farense, 2

Nacional de Juvenis

S. L. Évora, 0 — Olhanense, 3

Taça «Ribeiro dos Reis»

Olhanense, 2 — Portimonense, 1

JOGOS PARA AMANHÃ

III Divisão Nacional

Farense-Santaclarense

Nacional de Juvenis

Olhanense-S. L. Évora

Taça «Ribeiro dos Reis»

Portimonense-Barcelonense Desp. de Beja-Olhanense

UM ESQUECIMENTO LAMENTÁVEL

Escreve-nos o sr. António da Encarnação Palma Rita, antigo director do Lusitano F. C., para manifestar o seu desgosto por ter sido esquecido nos convites para as festas comemorativas do 50.º aniversário daquele clube, ao qual prestou relevantes serviços. Da sua carta extraímos os seguintes períodos: «Historiemos: — O Lusitano com 6 anos de existência nada tinha conseguido; a pedido de Francisco Gomes Soroco, tomei a presidência e em tão boa hora que na época de 1922-23, pela primeira vez, foi campeão do Algarve; fui posto de parte e o Lusitano nunca mais foi campeão, até que na época de 1926-27, tendo perdido o campeonato a favor do Portimonense, o meu mestre Joaquim Ribeiro, apelando para os meus conhecimentos, pede-me para tomar novamente a presidência, acedi e em boa hora consegui a vinda do federativo Pancada da Silveira e a direcção da Associação de Futebol de Faro foi denitida, desfeito anulado, e o Lusitano venceu em Faro por 3-0, portanto campeão. «Seguiram-se 3 épocas e sempre vencedor. Alguns destes senhores conseguiram um comboio especial a Beja? e conseguiram que fossem dispensados pela 4.ª Região Militar do juramento de bandeira, os jogadores Barrocal e J. Costa?»

OS 10.000 CONTOS da grande lotaria de SANTO ANTÓNIO estão à venda no feliz CAMBISTA TESTA BILHETES A 2.000\$00 MEIOS BILHETES A 1.000\$00 VIGÉSIMOS A 100\$00 CAUTELAS A 25\$00 Compre no TESTA e terá festa! 74, Rua do Arsenal, 78 — LISBOA-2 — Telef. 321992

COMPANHIA DE SEGUROS MUTUALIDADE SEGURO NA MUTUALIDADE FICA BEM SEGURO

Praia de Quarteira A Junta de Turismo da Praia de Quarteira aceita propostas até ao dia 6 de Junho para arrendamento do seu Parque de Diversões e do Bar anexo, podendo as mesmas propostas incluírem a exploração das duas unidades ou referirem-se a cada uma delas.

Máquinas para escritório, utensílios, motores eléctricos VENDEM-SE em perfeito estado de conservação máquina somadora DIXI máquina calculadora, para multiplicar e dividir, FACIT em estado de nova e as seguintes máquinas de escrever: 1 portátil, modelo grande, teclado internacional, ERIKA 1 portátil, modelo de mão, teclado internacional TRIUMPH TIPPA 1 portátil, modelo grande, teclado internacional TRIUMPH NORMA 1 portátil, modelo grande, teclado nacional, TORPEDO 1 aparelho de rádio portátil, transistor, com onda marítima, provido com auscultadores, marca PHILLIPS ventoinha eléctrica diversos motores eléctricos, perfeito estado, marca ENAE, voltagem 380/660, de C. V. 1 — 1,5 — 2 — 2,5 com arrancadores. Trata GUERREIRO & C.ª LDA. — OLHÃO

LIVROS

«As pobres Susanas», de Manuel de Campos Pereira

Manuel de Campos Pereira é um dos primeiros romancistas portugueses. E se neste ponto houvesse alguma discrepância aí está a sétima edição de «As pobres Susanas» para dissolver quaisquer dúvidas a tal respeito. E que são muito raros os livros que em Portugal atingem um tal escalão de tiragem. Forçosamente só um livro de inquestionável mérito alcança uma sétima edição.

«As pobres Susanas», quando do seu aparecimento, foi recebido com os maiores louvores pela crítica e a sua fama ultrapassou as nossas fronteiras, tanto assim que tem uma edição francesa. E não admira dada a boa urdidura da obra que esquematiza, com ternura e humanidade, o drama das raparigas ansiosas de amor e que não vêem realizado o seu sonho. Rodrigues Lapa classificou-o de «um livro que não esquecerá, quer pela alta forma como está escrito, quer pela sua humaníssima intenção».

A edição é da Livraria Portugal.

«A Matemática Moderna», de Irving Adler

Profundas foram as transformações que nos últimos cem anos se têm processado nos domínios da matemática. Tais transformações, porém, só eram, até há pouco, acessíveis às pessoas versadas no estudo das matemáticas superiores.

Já assim não acontece hoje. Graças a um livro precioso, que pode ser lido e compreendido por quantos possuam apenas vulgares conhecimentos de álgebra elementar e de geometria plana, os conceitos e os métodos da nova matemática são explanados por forma a ficarem ao alcance dos homens de cultura geral média.

Esse livro — «A Matemática Moderna», de Irving Adler — revela-nos, com impressionante clareza, que os conceitos das matemáticas superiores mergulham, afinal, as suas raízes na matemática elementar que todos nós aprendemos na escola. E, gradualmente, levados de descoberta em descoberta, de

VENDE-SE Terrenos entre Praia Verde e Monte Gordo m/boa localização. Particular. Areas 3.200 e 2.500 m2. Trata: Telef. 281381 — Cascais.

reconhecimento em reconhecimento, sentimo-nos penetrar, pouco a pouco, num novo e fascinante mundo de conhecimentos. Particularmente valioso para os professores de Matemática do ensino secundário, o livro de Irving Adler, agora incluído na «Biblioteca Universitária», de Publicações Europa-América, pelas suas excepcionais qualidades didácticas, constitui um auxiliar indispensável para quantos se interessam por tão sedutora matéria.

Só fazemos referência a livros de que nos sejam enviados dois exemplares.

Máquinas de Escrever

Novas e usadas, a pronto e com facilidades de pagamento. CORGEL, Rua Luiz Alves Antão, 20 — Portimão.

JORNAL DO ALGARVE é vendido em Loulé pelo sr. José Isidro Barreto Lamy.

AMBRA O FRIGORIFICO SENSACÃO Preços desde Esc. 2.990 Repr. SABEL - R. D. Estefânea, 98 LISBOA À VENDA EM JACINTO C. SANTOS LAGOS

Salão Anabela

Rua Vasco da Gama, n.º 15 — FARO

IRENE TEODORO e seus filhos — ALEX e ANABELA, têm o prazer de comunicar às suas clientes e Senhoras em geral, que adquiriu o novo aparelho revolucionário da Miss en Plis «CARMEN», que não necessita Secador.

PERMANENTES — TINTAS — DESCOLO-RAÇÕES — PENTEADOS MODERNOS

BRISAS DO GUADIANA

## Apontamentos

Semana gimno-desportiva do Clube Náutico

Vai o Clube Náutico do Guadiana encerrar as suas actividades gimno-desportivas deste ano e fá-lo em plena euforia, depois dos absolutos êxitos que foram a actuação nos Campeonatos Nacionais de Ginástica Aplicada para Iniciados e em 3.ª Categoria, o brilhante sarau anual de ginástica, integrado nas comemorações do 50.º aniversário do Lusitano Futebol Clube e finalmente a memorável exibição de duas das classes de rapazes, dos 12 aos 14 e dos 15 aos 17, no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, integrada na II Semana Desportiva do Instituto Nacional de Educação Física.

Em face dos êxitos obtidos na época prestes a findar, porventura a de maior projecção de quantos o Náutico tem vivido, não duvidamos de que as festas de encerramento, cujo programa a seguir resumimos, alcancem também assinalado relevo:

Segunda-feira: ginástica educativa, pela classe de rapazes de 8 a 10 anos; exercícios em paralelas pelos alunos da classe desportiva; ginástica rítmica: exercícios com bolas pela classe de meninas; saltos de tapete, pelos alunos da classe desportiva. Terça-feira: ginástica formativa pela classe de rapazes de 15 a 18 anos; classe infantil, dos 3 aos 5 anos; exercícios em argolas pelos alunos da classe de ginástica desportiva; saltos de pinto pela classe de rapazes dos 12 aos 14 anos. Quarta-feira: exercícios a mãos livres, pelos alunos da classe de ginástica desportiva; ginástica educativa e iniciação a mãos livres, pela classe de rapazes de 12 a 14 anos; ginástica rítmica com massas indianas pela classe de senhoras e saltos de mesa alemã. Sexta-feira, às 19 horas, sessão de encerramento e distribuição de prémios.

Melhoramentos na periferia da vila

Começou há pouco e está decorrendo em bom ritmo a construção dos dois minúsculos jardins na confluência da Avenida da República para a Rua Marchal Carmona e que decerto resultarão em motivo de apreciável valorização para a primeira daquelas artérias.

Vimos também, há dias, pessoal dos serviços municipais a substituir alguns dos moscicos que na Rua Teófilo Braga se encontram em mau estado.

Continuam a registrar-se pequenas «escaramuças» nos cruzamentos das nossas ruas

Por várias vezes temos aludido às péssimas condições que as rectilíneas ruas vila-realenses oferecem ao trânsito de veículos, pela sucessão de cruzamentos, que a inadvertência ou o desprezo dos condutores tornam perigosos. É grande o número de acidentes que por tal motivo todos os anos se registam, deixando ver a necessidade de uma regulamentação que, sem pôr de parte as possibilidades de desastres, possa, pelo menos, limitar o seu número e consequências. Hoje, apenas assinalamos ligeiros choques de motocicletas com automóveis e o de um carro pesado com uma carroça que sofreu apreciáveis estragos.

Electrificação da Estrada da Mata

Salvo motivo imprevisto, é hoje inaugurada a nova iluminação da Estrada da Mata, melhoramento de valia que bastante modificará a feição daquela concorrida artéria, tornando mais convidativas as deslocações nocturnas de Vila Real de Santo António para Monte Gordo e vice-versa. A nova iluminação é constituída por 51 lâmpadas de vapor de mercúrio com a potência de 80 watts cada e colocadas em postes com intervalos de 50 metros ao longo da estrada. — S. P.

VENDE-SE em Tavira

Terreno murado com 3.000 m<sup>2</sup> na Rua José Joaquim Jara (zona industrial). Informa Rua Jacques Pessoa n.º 16 - Tavira.

Melhoria na estrada de Patã à Ribeira de Quarteira

Devido ao crescente aumento de tráfego automóvel verificado nos últimos tempos, viu a Direcção de Estradas do nosso Distrito, a necessidade de proceder à melhoria do traçado da E. N. 125, entre Patã e a Ribeira de Quarteira, pelo que vai dar início em breve ao começo dos trabalhos cujo montante anda por 1.000.000\$.

Esta obra oferecerá melhores condições de segurança e comodidade ao trânsito na artéria em causa.

## Iniciam-se hoje em Lagos as comemorações do 40.º aniversário da Revolução Nacional

(Conclusão da 1.ª página)

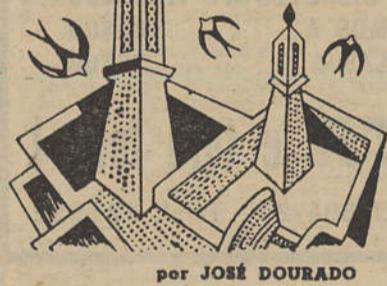
Condução Auto n.º 5; às 10 e 15, apresentação da bandeira do R. I. 33, descerramento de uma lápida comemorativa com os seguintes dizeres: «Esta cidade arrancou na primeira hora do dia 28 de Maio de 1926, para participar na Revolução Nacional o Regimento de Infantaria 33, aqui aquartelado. Os algarvios de 1966 prestam-lhe viva homenagem. Lagos, 28-5-1966». Esta lápida será colocada no edifício do comando em cujo largo fronteiro vão decorrer as cerimónias; palavras evocativas pelo sr. deputado dr. Jaime Guerreiro Ru; às 11, missa ao ar livre; às 11 e 45, desfile das representações: Marinha (tripulação dos navios «Saturno», «Uranio», «Azevia» e «Bicuda»); Exército (Regimento de Infantaria n.º 4, Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria e Centro de Instrução Condução Auto n.º 5, respectivamente de Faro, Tavira e Lagos); G. N. R., Guarda Fiscal, L. P. e M. P.

Além destes actos a que se espera assistam destacadas individualidades da nos concelhos do Algarve, com ígar das bandeiras e iluminações em edifícios públicos, enquanto bandas de música percorrerão as localidades.

No dia 31 realiza-se no salão nobre da Junta Distrital uma sessão solene presidida pelo sr. ministro do Exército, coronel Luz Cunha, assistindo também o secretário de Estado da Aeronáutica, general Francisco Chagas, nossos comprovincianos e em que será conferente o sr. general Leonel Vieira. A noite, haverá um jantar de confraternização no Hotel Eva.

O chefe do Distrito informou ainda que, integrado nas comemorações, visita o Algarve em 5, 6 e 7 de Novembro o sr. Presidente da República, que presidirá, além de outros actos, às inaugurações do viaduto e da nova variante à E. N. 125 em Tavira e do Palácio da Justiça na mesma cidade, ao Hospital Sub-Regional de S. Brás de Alportel e ao cais comercial de Faro.

## DAS AÇOTEIAS DE OLHÃO



por JOSÉ DOURADO

A nova comissão pró-monumento ao Patrão Joaquim Lopes iniciou a sua actividade

No intuito de incentivar a erecção do monumento ao heróico Patrão Lopes, acaba a Câmara Municipal desta vila de criar uma nova comissão para aquele efeito, cujas actividades tiveram já início. Constituem-na os srs. Sebastião Manuel Coelho, vereador, que preside, dr.ª Maria Odete Leonardo da Fonseca, dr. José Gomes de Brito Barbosa, Diamantino Augusto Piloto, Antero Odrício Pacheco Nobre e José Ramalho Correia Dourado.

No início da primeira reunião, o sr. Antero Nobre, presidente da antiga Comissão Promotora do Monumento fez entrega aos novos elementos, dos respectivos relatórios e contas.

Os novos elementos, que actuarão em estreita ligação com o sr. presidente da Câmara, esperam receber não só das restantes autoridades locais como do povo olhanense o melhor apoio moral e material com vista à concretização do objectivo em causa. Não se poderá, entretanto, olvidar que são, sem sombra de dúvida, aqueles que se encontram ligados às actividades piscatórias, os que mais devem ao incansável salvador de tantas centenas de pescadores que foi o Patrão Joaquim Lopes e que certamente não regatearão todo o auxílio que lhes for rogado.

FESTAS DOS SANTOS POPULARES — Continuam em bom andamento os preparativos para as festas dos Santos Populares, que segundo esperamos atraído ao nosso burgo considerável número de forasteiros. Os carros alegóricos que se apresentam nas principais noites de festa, revestem-se, pelo que já pudemos observar nos armazéns-oficinas onde estão em execução, de grande beleza e pitoresco.

FARMÁCIA DE SERVIÇO PERMANENTE — Terá o seu período de serviço permanente, na próxima semana a Farmácia Ferro, sita na Avenida da República, nesta vila.

Em ALMADA encontra-se à venda o JORNAL DO ALGARVE, na Papelaria Algarve — Estrada Nacional 10 — Loja 390-A.

## Em Vila Real de Santo António a Sonap e a E. V. A. inauguraram um moderno posto de abastecimento

(Continuação da 1.ª página)

Albano Homem de Mello pronunciou palavras alusivas, afirmando que «a Sonap, por eminentemente portuguesa está sempre presente onde o impõe o interesse nacional. Ao crescimento, progressivo e seguro, do Turismo nesta bela provincia do Algarve, a Sonap honra-se de, dando as mãos à E. V. A. — nossos companheiros desde a primeira hora — dar a sua contribuição. Ela poderá, por vezes, ser modesta, mas — por ditada pelo coração e seu portuguesismo — é segura e sincera». Agradeceu, no final, a presença dos convidados. Em nome da E. V. A., o sr. eng. Nascimento Costa, enalteceu a obra realizada pela Sonap, no campo petrolífero nacional, tendo o sr. eng. Acácio Pinto posto em relevo a obra inaugurada que muito veio valorizar o turismo da nossa provincia.

Por último, o sr. Manuel Bravo, agradeceu à Sonap e à EVA o seu contributo para a valorização da terra algarvia, fazendo votos pelas prosperidades de ambas as empresas.

Aos convidados foi então servido um beberete, sob direcção da gência e pessoal da Chaminé Algarvia.

Pouco depois, no Hotel Eva, em Faro, a Sonap e a sua Agência Central, ofereceram um almoço aos revendedores-SONAP, no Algarve, pretexto para maior confraternização, tendo usado da palavra os srs. Dante Guerreiro, que a todos agradeceu a presença e ainda os srs. eng. Manuel Costa, pela EVA, dr. Leiria Neto e eng. Albano Homem de Mello, que apresentou os agradecimentos da Companhia e encerrou tão simpática festa entre as gentes da Sonap do Algarve.

## Camioneta

Vende-se Bedford-Diesel, carga líq. 8.000 kg., em bom estado.

Trata o próprio, telefone 72.615 — Olhão.

Foi frutuosa no ano findo a actividade do Centro de Assistência de Nossa Senhora da Encarnação de Vila Real de Santo António

Pelo Centro de Assistência Social de Nossa Senhora da Encarnação, de Vila Real de Santo António, foi dado agora a conhecer o movimento de receita e despesa referente a 1965 através do qual se verifica que aquela foi de 374.672\$50, incluindo um saldo do ano anterior no valor de 275.542\$60, tendo a Câmara Municipal e o Instituto de Assistência à Família concedido subsídios de 44.200\$00 e 15.000\$00, respectivamente.

A despesa foi de 122.269\$80, restando portanto um saldo de 252.402\$70, do qual estão cativos 150.000\$00, que correspondem à primeira prestação da Câmara Municipal e se destinam a custear em parte, a construção do edifício para a instalação do Centro.

A frutuosa obra do Centro está bem expressa nos 46.400 refeições distribuídas no ano findo, tendo também sido gastos 5.200\$00 em esmolas aos desprotegidos.

## LÃS TRICOT CASA TRICOLÃ

FABRICANTES

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE PORTUGAL FIOS MAIS BARATOS

E AINDA UM MAGNÍFICO TELEVISOR

AO SEU ALCANCE

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE — LISBOA

(Peçam amostras)

Enviamos encomendas à cobrança

## TEMPO LIVRE TEMA LIVRE

(Conclusão da 1.ª página)

individuo que busca, em livros, revistas e jornais, no cinema, na rádio, na televisão, em diálogos, em conversas com os outros, a sua preparação, a sua formação, o seu futuro melhor, o seu lugar ao sol. Do individuo que anseia respostas válidas aos porquês e aos para quês que lhe enchem a existência. Do individuo que vemos debruçado sobre bons livros, por exemplo, observando-os, estudando-os, apreendendo o que eles contêm de melhor, crendo neles como amigos de verdade, para uma educação, uma instrução, uma cultura, uma formação, enfim, tanto quanto possível completa, tanto quanto possível suficiente à sua consciência, à sua razão de ser e passar, como homem bom e útil, por este mundo de contrastes e confusões onde não é nada fácil marcar presença.

Talvez tenha uma certa razão quem assim sorria. É que já os foguetões arrancam a caminho da conquista do espaço. E o trabalho é muito. Exagerado mesmo. E as poucas horas livres que restam são dedicadas ao repouso do corpo e do espírito numa cama qualquer. Agora, numa arca qualquer, debaixo de um sol formidável, grátis para todos. Além de que é urgente, entre tantas, tantas coisas, ver aquele 007, 8, 9, ou 10, ou nada,

aquele que calhar, a fim de se gozar e de se aprender, também, um bocadinho...

Não há tempo a perder com leituras. Com filosofias, como é vulgar dizer-se, por aí, a propósito de uma outra leitura que não seja a da bola e a dos quadradinhos. O que a gente quer é gozar. Haja sol. Praia. Alegria. É uma certa maneira de ser turista e de fazer turismo...

Tem quinhentas páginas ou mais, um livro que veio anunciado, aqui, nas páginas deste jornal, e sobre o qual ouvimos alguns comentários em «A esquina do tempo», um dos programas de maior interesse da nossa rádio — Quinhentas páginas. É uma capa feliz com uma figura de mulher; mais propriamente, um rosto de uma mulher que lembra uma moira encantada — É um livro compacto, como se disse no referido programa. E mais compacto nos parecerá ainda quando começado a ser lido, ou mesmo quando tão somente olhado, com o pensamento e os sentidos lá fora, desviados, por outro mundo, outros mundos...

Segundo concluímos após a audição desse número de «A esquina do tempo», o livro em causa — Algarve do sonho e da realidade —, sub-título de Terra Morena —, da autoria de César dos Anjos, é livro bem digno de ser adquirido e lido, devagar, calmamente, meditando e anotando. E agradecendo. Agradecendo, com toda a certeza. Não é um livro qualquer. Não é para ser lido de um folgo. Não é de fácil leitura. Mas é de óptima leitura. Oferece problemas. É compacto. Vale a pena um esforço. O sol, as praias, os passeios, outro mundo, outros mundos poderão esperar. Depois, o prazer será melhor. Será maior.

Vimo-lo anunciado neste semanário. Ouvimos falar um tanto sobre ele no bom programa que é «A esquina do tempo». Namoramo-lo, desejamo-lo, a uma mostra de uma livraria no Largo do Calhariz. Noutra oportunidade, escreveremos alguma coisa acerca dele. Terra Morena está, para nós, no princípio. Devagar. Calmamente. Meditando. Anotando. Agradecendo. Assim é que queremos chegar ao fim. Doutr modo, antes desistimos. Como quem desiste de ir ao mar, por não saber nadar bem, num fim de semana qualquer.

A. M. E.



## Nitrato de Cálcio

Talvez não saiba que é o mais barato adubo azotado de cobertura que se encontra no mercado.

Além disso não «caldas» as terras, é o de efeito rápido e especialmente indicado para hortas, pastagens, cereais ou culturas de curto ciclo vegetativo.

Consumindo-o, mesmo em quantidade, com tempo seco ou pouco chuvoso, não gasta divisas ao País que já exporta mais de 10.000 toneladas por ano.

Peça-o ou crie-o ao seu fornecedor habitual — compare com outros azotados.

Não poupe nos adubos

## VENDE-SE

EM MONTE GORDO

Prédio bem localizado e devoluto. Dirigir ao Jornal do Algarve ao n.º 7.226.

## O SEU DINHEIRO PODE RENDER-LHE MUITO MAIS

Seja que quantia for, por nosso intermédio, pode dar-lhe o juro de 8% a 10% em empréstimos, ou empregue em propriedades para esse fim.

Consulte-nos pessoalmente ou faça-nos uma consulta por escrito e colha referências.

J. PIMENTA, LDA.

Escritório e Gabinete Técnico: Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. Lisboa — Telefone 4 58 43

Sede e secção comercial: Rua D. Maria I-30 — Queluz

Telefone 95 20 21/22

TINTAS PARA navios

FÁBRICA de TINTAS e VERNIZES EXCELSIOR

de J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

TRAVESSA DO GIESTAL, 4 — LISBOA

FRANCISCO MIGUEL BOMBARDA

ILUMINAÇÃO DECORATIVA

FÁBRICA DE CANDEIROS ELÉCTRICOS

HÁ MAIS DE 1/4 DE SÉCULO

FÁBRICA E SALÕES DE EXPOSIÇÃO

RUA DE CAMÕES, 649

PORTO

ESCRITÓRIOS

RUA DE S. BRÁS, 90

TELEFONE P. P. C. 44172/3/4

PORTO